

# FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

RELATÓRIO E CONTAS

# 2021



Manuel António da Mota





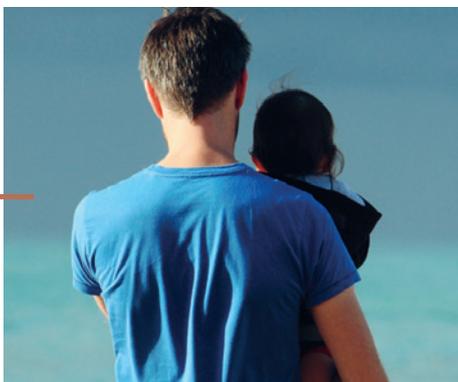
# ÍNDICE

Mensagem da Presidente do Conselho de Administração	07
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>12</b>
Manuel António da Mota	13
Enquadramento geral	15
Missão, Visão	16
Valores	17
Objetivos estratégicos	18
Dados fundamentais	19
Órgãos sociais	20
<b>ATIVIDADES</b>	<b>23</b>
ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO EM 2021	24
1. Desenvolvimento social	27
1.1. Solidariedade Social	27
1.2. Comunidade Mota-Engil	47
1.3. Voluntariado	50
1.4. Projetos internacionais	51
2. Prémio Manuel António da Mota	55
3. Educação e Formação	62
4. Cultura	72
5. Espaços Fundação	79
6. Representação institucional	84
7. Situação Económica e Financeira	89
<b>CONTAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>93</b>

# 2010 - 2021

## O IMPACTO DA FUNDAÇÃO EM NÚMEROS

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



<b>6</b>	<b>581</b>	<b>2.419</b>
projetos	apoios	mil€

EDUCAÇÃO



<b>13</b>	<b>587</b>	<b>713</b>
projetos	apoios	mil€

CULTURA



<b>22</b>	<b>113</b>	<b>1.473</b>
iniciativas	apoios	mil€

A Fundação contribui para o desenvolvimento das comunidades nacionais e internacionais onde exerce a sua atividade.

INTER  
NA  
CIONAL



**7**      **26**      **357**

iniciativas

apoios

mil€

COMU  
NIDADE  
MOTA-ENGIL



**6**      **1.271**      **1.254**

projetos

colaboradores  
apoios

mil€

PRÉMIO  
MANUEL  
ANTÓNIO  
DA MOTA



**120**      **2.398**      **1.330**

projetos  
distinguidos  
e premiados

candidaturas

mil€ em  
prémios



# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Desde o seu reconhecimento em 2010, a Fundação tem vindo a acompanhar a história do país ao longo de mais de uma década.

Entre várias outras circunstâncias e factos que marcaram os últimos anos, avultam dois acontecimentos que, pela sua importância e impacto, justificam um especial sublinhado.

Num tempo mais recuado, a crise das finanças públicas que culminaria na entrada da troika em Portugal e na concretização do plano de assistência económica e financeira, com pesadas consequências na vida dos portugueses, e de que o país viria lentamente a recompor-se.

Mais próximo de nós, o surgimento da Covid-19 no primeiro trimestre de 2020, as sucessivas vagas da doença e a situação de pandemia que se vivia no final de 2021, adensaram o clima de insegurança e incerteza na nossa vida coletiva. Mau grado a persistência da crise de saúde pública, a recuperação económica foi já visível em 2021, aproximando a economia portuguesa dos níveis anteriores à pandemia.

Apesar da inversão da tendência de declínio económico provocado pela pandemia, a verdade é que as condições de vida de muitas pessoas e famílias continuaram a agravar-se.

O número de pessoas em risco de pobreza aumentou em relação à situação de pré-pandemia e acentuaram-se as desigualdades, atestando assim o carácter assimétrico dos efeitos provocados pela crise sanitária, que afeta mais acentuadamente as pessoas pobres e vulneráveis, assim como determinados grupos socioprofissionais, designadamente aqueles que se encontram dependentes das atividades económicas mais atingidas pela crise.

Face a estas circunstâncias nunca é demais salientar o papel do setor da economia social no amortecimento dos efeitos sociais da crise económica provocada pela pandemia.

Duramente atingidas pelo surgimento da Covid-19, com tudo o que isso implicou de esforço acrescido no seu trabalho assistencial, pressão sobre as suas estruturas organizativas e de recursos humanos, e incremento de custos em materiais e equipamentos destinados a proteger os seus beneficiários e trabalhadores, assistiu-se em 2021 a um lento regresso à normalidade por parte das instituições, sem que isso se traduzisse num abrandamento das preocupações que ainda persistem.

A resposta à pandemia, que havia sido um traço caracterizador da atividade da Fundação em 2020, manteve-se no ano transato, embora com menor expressão.

O desenvolvimento humano e social, a educação e a cultura constituem, desde o seu início, os eixos estratégicos da intervenção da Fundação, sendo, a nosso ver, domínios indispensáveis ao progresso e bem-estar das pessoas e verdadeiros princípios fundadores das sociedades mais desenvolvidas, no respeito pelos ideais da liberdade, igualdade e justiça.

No capítulo do desenvolvimento humano e social, e em linha com os exercícios anteriores, as intervenções nas áreas da habitação, deficiência e saúde, continuaram a ser um vetor primordial da atuação da Fundação.

O programa “Uma obra, um projeto”, que se destina a apoiar a realização de iniciativas em territórios onde a Mota-Engil execute obras de referência, teve o seu epílogo no concelho de Vila Pouca de Aguiar e prosseguiu no concelho alentejano do Alandroal.

Realizaram-se obras de reabilitação de habitações degradadas de várias famílias carenciadas em ambos os concelhos, em colaboração com as respetivas edilidades e a associação “Just a Change”, que mobilizou estudantes universitários para a execução dos trabalhos no período das suas férias escolares.

O programa “Porto Amigo”, com a Câmara Municipal do Porto, associação “Just a Change” e “G.A.S. Porto – Grupo de Ação Social do Porto” e um outro em parceria com a Associação Humanitária Domus/“The Fuller Center for Housing Portugal” (antiga delegação portuguesa da Habitat for Humanity International), ainda no domínio da habitação, contribuíram para a resolução dos problemas habitacionais de famílias económica e socialmente vulneráveis nos concelhos do Porto e Amarante, respetivamente.

Na área da deficiência, e numa parceria de há vários anos com a Fundação Montepio, o programa “Mobilidade Integrada” de auxílio à aquisição de

produtos de apoio e intervenções na esfera habitacional em benefício de cidadãos deficientes com poucos recursos económicos, prosseguiu em pleno.

No domínio da saúde, o apoio aos doentes com cancro e suas famílias teve continuidade através dos protocolos celebrados com a Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte e Instituto Português de Oncologia do Porto e com a Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro, Instituto Português de Oncologia de Coimbra e Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra.

Ainda na área da saúde deu-se início a um projeto de upcycling inclusivo na unidade de psiquiatria forense do Hospital Magalhães de Lemos (Porto), tendo como beneficiários indivíduos do sexo masculino com patologias do foro mental em situação de prévia reclusão em estabelecimento prisional.

O apoio social e familiar aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil continuou a ser um eixo marcante da atividade da Fundação, dando sequência aos programas vigentes – “Bolsas de Estudo”, “Fundo de Apoio Social”, “Fundo 1+2”, “Consultório Financeiro” e “Primeira Infância” -, cobrindo um vasto leque de necessidades económicas e sociais próprias de uma comunidade de trabalho tão heterogénea.

No plano internacional, a crise pandémica prejudicou seriamente a execução do programa “Mota-Engil African Initiatives”, sob o qual são concebidos e executados todos os projetos no domínio da responsabilidade social a decorrer no continente africano, inviabilizando pelo segundo ano consecutivo a realização da 1ª edição do “Prémio Manuel António da Mota – Uma vida em Angola”.

O Prémio Manuel António da Mota, retomando na sua 12ª edição a temática ligada à Covid-19, teve como mote “Portugal Resiste”, premiando as instituições que se distinguiram no combate à crise epidémica e às suas consequências nos mais diversos domínios.

No domínio da educação e formação, o apoio aos projetos Arco Maior e Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, pioneiros em Portugal na resposta a esta problemática, continuou a evidenciar a preocupação da Fundação no combate ao insucesso educativo e ao abandono escolar precoce dos jovens que não se encontram em processo de educação, formação ou presença no mercado de emprego.

Os apoios da Fundação ao Instituto Politécnico do Porto, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Universidade de Évora, visando favorecer a permanência no ensino superior de jovens com dificuldades económicas, mantiveram-se no ano anterior.

Com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e no âmbito do projeto denominado “Cantinho do Estudo”, - com o intuito de favorecer a melhoria das aprendizagens e das condições de estudo dos alunos dos agrupamentos de escolas do concelho gaiense -, concluiu-se esta parceria no âmbito de uma candidatura à linha de financiamento “Parcerias para o Impacto” gerida pela estrutura de missão “Portugal Inovação Social”.

A par da continuidade do projeto “Jovens Empreendedores – Construir o Futuro” prosseguiu o projeto “Jump Box” de capacitação para jovens maiores de 18 anos, promovido pelo IET – Instituto Empresarial do Tâmega, ambos no âmbito de uma “Parceria para o Impacto” em que a Fundação figura como investidora social.

A criação do “Prémio Impact by Fundação Manuel António da Mota”, no âmbito da academia Paula Harris constituída pelo Rotary Distrito 1970, visando premiar projetos de empreendedorismo social e ambiental por parte de jovens rotários, marcou igualmente o ano anterior, estando previsto dar seguimento a esta iniciativa pelo menos nos próximos dois anos.

No capítulo cultural destaca-se, uma vez mais, o apoio à realização do programa “Cultura em Expansão”, iniciativa da Câmara Municipal do Porto, bem como o suporte financeiro e logístico à realização na cidade do Porto da “XXIII edição do Concurso Internacional de Santa Cecília”, concurso de piano que continua a trazer à cidade invicta dezenas de jovens pianistas provenientes de diversos países.

A convite da CNU – Comissão Nacional da UNESCO e patrocinado pela Fundação, teve lugar pela segunda vez a iniciativa “Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO”, distinção a atribuir anualmente a Clubes UNESCO pertencentes à Rede Portuguesa, e que visa reconhecer e valorizar publicamente o papel desenvolvido pelos Centros e Clubes UNESCO na divulgação e promoção da organização, dos seus ideais e das suas áreas de ação.

Sublinhe-se ainda, neste domínio, a manutenção do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota, projeto estruturante de promoção social e cultural dirigido aos mais velhos e integralmente patrocinado pela Fundação, e o apoio mecenático à Fundação Eça de Queiroz, erigida para preservar a memória e o legado do grande escritor português.

A realização da 16ª edição do “CRIDEM - Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual”, evento promovido pela APPACDM do Porto, e que conta com os apoios da Fundação Manuel António da Mota, Fundação Montepio e o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República, e da “XXXV Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore”, em colaboração com a homónima cooperativa da cidade do Porto, pontuaram a ocupação da sala de exposições da Fundação.

Mantendo uma política atenta de comunicação, através dos mais diversos veículos (sítio de internet, redes sociais e newsletters), a Fundação, a exemplo de anos anteriores, marcou além disso presença em diversos eventos para que foi convidada como participante ou oradora, continuando empenhada em manter uma atuação ativa nos organismos associativos a que pertence, como são os casos do Centro Português de Fundações, GRACE – Empresas Responsáveis e EPIS – Empresários pela Inclusão Social, integrando a Direção da última e a presidência da Mesa da Assembleia-Geral da segunda.

Cumpriu-se em 2021 o último ano do mandato do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, culminado um quadriénio de intenso labor e consolidação da atividade da Fundação, em particular nos últimos dois anos pelo profundo abalo que a situação de pandemia provocou na sociedade portuguesa, nas pessoas e nas suas instituições.

“Queremos, pois, dirigir o nosso agradecimento a todos os que nos confiaram a condução dos destinos da Fundação, às pessoas e entidades suas instituidoras, ao Grupo Mota-Engil, nosso mecenas, e aos que todos os dias trabalham e cooperam connosco, irmanados no firme propósito de construirmos um mundo melhor.”

Maria Manuela Mota  
Presidente do Conselho de Administração



# MANUEL ANTÓNIO DA MOTA



Manuel António da Mota nasceu a 8 de junho de 1913 em Codessos, concelho de Celorico de Basto.

Oriundo de uma família de médios agricultores, concluiu a instrução primária, passando depois, por doença do pai, a trabalhar nas propriedades agrícolas da família.

Denotando desde muito novo um forte espírito empreendedor, cedo procurou tornar-se dono do seu destino, alicerçando a sua ação numa sólida vontade, determinação e ousadia, atributos marcantes do seu carácter.

Em 1930 começa a trabalhar como apontador numa empresa de construção, da qual se tornaria depois encarregado geral e gerente.

Com Joaquim Fonseca e Joaquim Pereira da Silva constitui a empresa Indústrias Reunidas do Tâmega que adquire uma empresa de serração de madeiras em Amarante, dedicando-se também à extração de óleos de bagaço.

Com Joaquim Fonseca, seu cunhado e os irmãos de ambos, funda em 1946 uma nova empresa de construção, a Construtora do Tâmega.

A 29 de junho de 1946 é constituída a Mota & Companhia, tendo Manuel António da Mota como sócio maioritário e como sócios Joaquim Fonseca e Virgílio Martins Ribeiro, dedicando-se à exploração florestal e agrícola em Angola.

Em 1948 Manuel António da Mota casa com Maria Amália Guedes Queiroz de Vasconcelos, resultando dessa união os quatro filhos do casal, Maria Manuela, Maria Teresa, António e Maria Paula, atuais acionistas de referência do Grupo Mota-Engil.

Prosseguindo intensa atividade em Angola desde a sua fundação até 1974, a Mota & Companhia concretizou no território importantes obras, de que se destacam a ampliação do aeroporto de Luanda e a estrada Luso-Henrique de Carvalho.

Mantendo a sua presença em Angola, a Mota & Companhia estabelece em 1976 o eixo central da sua atividade em Portugal.

Em 1977, ano em que Manuel António da Mota e seus filhos adquirem a quase totalidade do capital da Mota & Companhia, a empresa ganha o importante concurso público de regularização do Baixo Mondego.

Manuel António da Mota é agraciado em 1982 com a Ordem de Mérito Agrícola e Industrial, num justo reconhecimento pelo seu aturado labor de empresário ao serviço do desenvolvimento de Portugal.

A Mota & Companhia transforma-se em 1987 em sociedade anónima, lançando nesse ano uma oferta pública de venda de parte do seu capital.

Em 1995, coroando um trajeto de crescimento em Portugal e de criação de diversas empresas suas participadas em Angola, a Mota & Companhia empreende um ambicioso plano de desenvolvimento estratégico, visando a consolidação, internacionalização e diversificação dos seus negócios, transformando-se deste modo num grupo empresarial de grandes dimensões e apontando o caminho daquilo que é hoje o Grupo Mota-Engil.

A 21 de Agosto de 1995 morre Manuel António da Mota.

O homem de carácter, o empresário de sucesso e o filantropo de espírito generoso que foi Manuel António da Mota, legou à posteridade um exemplo e testemunho de vida que se perpetuam nos seus sucessores e em todos os que foram tocados pela sua presença.

A Fundação Manuel António da Mota, ao adotar o seu nome, presta assim homenagem à sua memória inspiradora.

# ENQUADRAMENTO GERAL

A Fundação Manuel António da Mota constitui o contemporâneo e natural corolário da matriz e tradição filantrópicas do Grupo Mota-Engil, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota.

A Fundação é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Presente no panorama empresarial desde 1946, o Grupo Mota-Engil é líder de mercado em Portugal no setor da construção civil e obras públicas e um dos 30 maiores grupos europeus do setor.

Através de uma estratégia de crescimento, internacionalização e diversificação das suas atividades, o Grupo Mota-Engil integra hoje um conjunto alargado de negócios, englobando as áreas da Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Energia, Concessões de Infraestruturas de Transportes, Mineração, Turismo e Indústria e Inovação.

Presente em 3 continentes e 25 países através das suas sucursais e empresas participadas espalhadas pelo mundo, o seu volume de negócios cifra-se em mais de 2.6 mil milhões de euros, contando nas suas fileiras com dezenas de milhares de colaboradores.

A Mota-Engil SGPS, sociedade holding do Grupo, está cotada no PSI-20, principal índice da Bolsa de Valores de Lisboa.

Instituída pelo Grupo Mota-Engil e pela família Mota, sua acionista de referência, a Fundação, atenta a sua matriz empresarial, procura ir ao encontro de uma visão estratégica geradora de valor a longo prazo, assente nos princípios mais amplos do desenvolvimento sustentável, concretizados através de uma política de responsabilidade social coerente e estruturada de que a Fundação é veículo privilegiado.

A Fundação, com sede na cidade do Porto, tem por fins a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural nos domínios

da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua ação em todo o território nacional e nos países onde o Grupo Mota-Engil marca presença.

Institui ainda anualmente o “Prémio Manuel António da Mota”.

A Fundação dispõe dos adequados recursos materiais e financeiros destinados a assegurar a sua plena sustentabilidade futura no cumprimento dos seus fins estatutários.

A Fundação é gerida por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva, integrando ainda os seus órgãos estatutários o Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

---

## MISSÃO

A missão da Fundação Manuel António da Mota consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e no estrangeiro, em particular nos domínios social, cultural, educativo, formativo e ambiental.

## VISÃO

A Fundação Manuel António da Mota aspira a tornar-se numa entidade de referência entre as suas congéneres nacionais e internacionais, honrando a memória inspiradora de Manuel António da Mota, o espírito dos seus fundadores, pessoas coletivas do universo empresarial Mota-Engil e da Família Mota, e contribuindo decisivamente para o reforço e consolidação da estratégia de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.

# VALORES

No cumprimento dos seus fins estatutários, estratégia, objetivos, atividades, políticas e sistemas de gestão, a Fundação Manuel António da Mota rege-se pela preservação e defesa dos seguintes valores:

## **LEGALIDADE**

Observância estrita da legalidade em todas as decisões e atos de gestão e respeito pelos direitos e garantias das pessoas singulares e coletivas com que se relacione.

## **IMPARCIALIDADE**

Tratamento imparcial e não discriminatório na tramitação de processos relativos a pedidos de apoio ou financiamento emanados de entidades externas, tendo em conta os fins estatutários, objetivos e planos de atividades.

## **TRANSPARÊNCIA**

Respeito pelos princípios éticos em todas as práticas e sistemas de gestão e transparência no domínio dos procedimentos que sejam suscetíveis de afetar direitos ou interesses de terceiros.

## **COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE**

Adoção de uma cultura de compromisso e responsabilização no cumprimento dos fins estatutários, na prossecução dos objetivos assumidos e demais aspetos atinentes às suas atividades.

## **RIGOR E EFICIÊNCIA**

Rigor e eficiência na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros afetos à atividade e adoção de práticas que estimulem a qualidade e a melhoria contínua dos métodos e sistemas de gestão.

## **CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO**

Criar um clima propício à criatividade e inovação na conceção e realização de iniciativas internas e no apoio a iniciativas externas.

## **SUSTENTABILIDADE**

Incorporação de princípios e práticas de sustentabilidade social e ambiental nos sistemas de gestão, processos de tomada de decisão e na análise e apoio a iniciativas de entidades terceiras.

## **PARTICIPAÇÃO**

Ponderação das necessidades, expectativas e aspirações dos destinatários da sua intervenção, assegurando o diálogo e a sua participação regular e permanente na definição dos seus objetivos estratégicos, projetos e atividades.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No cumprimento dos seus fins estatutários a Fundação elegeu um conjunto de objetivos estratégicos a que se subordinam as suas áreas de intervenção e que constituem no seu conjunto as grandes linhas orientadoras da sua atividade.

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nacionais e internacionais onde exerce a sua atividade.

- Solidariedade social
- Comunidade Mota-Engil
- Voluntariado
- Projetos internacionais

## PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

Instituir anualmente o “Prémio Manuel António da Mota” distinguindo organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Apoiar a educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano, promovendo a inserção social e profissional e estimulando o mérito e o sucesso educativos.

- Protocolos e parcerias para a educação

## CULTURA

Promover a cultura e a valorização e acesso à fruição dos bens culturais, nos domínios das artes plásticas, artes performativas, música, humanidades, ciência e tecnologia.

- Programação cultural
- Apoio aos agentes culturais

# DADOS FUNDAMENTAIS

**Designação** - Fundação Manuel António da Mota

**Data de constituição** - 18 de dezembro de 2009

**Data de reconhecimento** - 29 de outubro de 2010 (Despacho nº 17395/2010, Diário da República, II Série, nº 225 de 19 de novembro de 2010)

**Data de declaração de utilidade pública** - 10 de outubro de 2014 (Despacho nº 12473/2014, Diário da República, II Série, nº 196 de 10 de outubro de 2014) e renovação a 27 de agosto de 2020 (Despacho nº 8287/2020, Diário da República, II Série, Parte C, nº 167 de 27 de agosto de 2020)

**Natureza** - Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos

**Duração** - Por tempo ilimitado

**Sede** - Praça do Bom Sucesso, nº 74-90, Piso 1, 4150-146 Porto

## **Fins estatutários**

Promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística. A Fundação instituirá com carácter anual e permanente um prémio denominado “Prémio Manuel António da Mota”.

**Âmbito de atuação** - Em território nacional e no estrangeiro

## **Entidades instituidoras**

### **Pessoas singulares**

Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota  
Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa  
Eng<sup>a</sup> Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

**Pessoas coletivas**

Mota-Engil, SGPS, S.A.

Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A.

Mota-Engil Ambiente e Serviços, SGPS, S.A.

Mota-Engil Concessões de Transportes, SGPS, S.A.

**Património**

**Dotação inicial** - 1.000.000€ (um milhão de euros) repartida entre os instituidores pessoas singulares (50%) e os instituidores pessoas coletivas (50%).

**Dotações subsequentes** - até 5% do resultado líquido do exercício anual do conjunto das entidades instituidoras pessoas coletivas.

**Outros ativos patrimoniais** - subsídios, donativos e outros bens provenientes da gestão do seu património, em que se incluem 12 frações autónomas no complexo Mota-Galiza (Porto).

---

## ÓRGÃOS SOCIAIS

**Conselho de Curadores**

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes (Presidente)

Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota

Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos

Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa

Eng<sup>a</sup> Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

Dra. Maria Teresa Mota Neves da Costa Neves

Dr. Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

Fortunata Cecília Fernandes da Silva Freitas Coelho

Eng.º Carlos Alberto de Magalhães Pinto

Dr. António Cândido Lopes Natário

### **Conselho de Administração**

Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos (Presidente)  
Dra. Maria Teresa Mota Neves da Costa Neves  
Eng.º José Manuel Mota Neves Costa  
Dr. Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves  
Dr. Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto  
Eng.<sup>a</sup> Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá  
Dra. Maria Joana Vasconcelos Mota de Meireles de Freitas

### **Comissão Executiva**

Dr. Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto (Presidente)  
Eng.º José Manuel Mota Neves Costa  
Eng.<sup>a</sup> Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá

### **Conselho Fiscal**

Prof. Dr. Luís Francisco Valente D'Oliveira (Presidente)  
Dr. Luís Gonzaga Braga de Madureira  
António Magalhães e Carlos Santos, SROC

### **Conselho Consultivo**

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes  
Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota  
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa  
Prof. Doutor Luís Francisco Valente de Oliveira  
Dr. António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier  
Dr. Eduardo Jorge Rocha  
Dr. Daniel Proença de Carvalho  
Dr. Francisco Luís Murteira Nabo  
D. Maria Eugénia Meireles





AATI

WI

DDA

DDDES

# ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO EM 2021

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### → SOLIDARIEDADE SOCIAL

#### COMUNIDADE

**1 Programa:** “Uma obra, um projeto”

**5 Apoios:** Associação Desportiva e Cultural “Os Africanos” • Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Bragança • FISOOT, CRL • Pedalar Sem Idade • União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória

#### CRIANÇAS E JOVENS

**4 Apoios:** Ajudaris • Associação Bagos D’Ouro • Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal • Centro Educativo Santo António

#### DEFICIÊNCIA

**2 Programas:** Mobilidade Integrada; Oeiras Sem Barreiras

**4 Apoios:** Associação de Surdos do Porto • ASTA - Associação Socio-Terapêutica de Almeida • Crinabel • Neurosentidos

#### DESPORTO

**6 Apoios:** ADADA - Associação de Desporto Adaptado do Porto • Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Codessos (Clube Atlético de Codessos) • Associação de Cultura e Recreio de Gulpilhares • Campeonato da Europa de Ginástica Acrobática • Clube Desportivo “Escola Académica de Futebol” • União Sport Clube de Paredes

#### HABITAÇÃO

**2 Programas:** Associação Humanitária DOMUS; Porto Amigo

#### IDOSOS

**2 Apoios:** Casa do Povo da Lixa • Centro Social Cultural e Recreativo do Lamegal

#### SAÚDE

**2 Programas:** Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro/Instituto Português de Oncologia do Porto • Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro/Instituto Português de Oncologia de Coimbra/Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)

**5 Apoios:** ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro • Associação Nomeiodonada • Associação Portuguesa de Osteoporose • Lady dos Lenços • Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses

## → COMUNIDADE MOTA – ENGL

**5 Programas:** Bolsas de Estudo • Consultório Financeiro • Fundo de Apoio Social • Fundo 1+2 • Programa “Primeira Infância”

## → VOLUNTARIADO

**1 Projeto:** Projeto Porto de Futuro

## → PROJETOS INTERNACIONAIS

### 2 Projetos

GAVI – The Vaccine Alliance

MOTA-ENGL African Initiatives

- ANGOLA: “Prémio Manuel António da Mota – Uma vida em Angola”
- MOÇAMBIQUE: Associação HeartSeed

Europa: European Venture Philanthropy Association (EVPA)

**PRÉMIO  
MANUEL ANTÓNIO  
DA MOTA**



## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

**12 Programas:** AE20 - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade • Arco Maior • Associação Distrito Rotário 1970 (Rotary International) • Bolsas de Estudo - Protocolo Fundação/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa • Bolsas de Estudo – Universidade de Évora (Fundo de Apoio Social a Estudantes) • Bolsas de Estudo – Instituto Politécnico do Porto (Fundo de Apoio e Emergência Social) • Bolsas de Estudo – Apoios

individuais • Cantinho do Estudo • Centro Cultural de Amarante • JUMP BOX • Jovens Empreendedores – Construir o Futuro – 9ª edição • Porto de Futuro

**3 Apoios:** Agrupamento de Escolas de Amarante • Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara (Fânzeres-Gondomar) • Escola Superior de Enfermagem do Porto

## CULTURA

**8 Apoios:** Cinanima Júnior • Concurso Internacional de Santa Cecília – 23ª Edição • Cultura em Expansão • Escola das Artes da Universidade Católica do Porto • Escola Superior de Educação (IPP); Fundação Eça de Queiroz • Paróquias de Amarante • Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes Unesco

**Webinars Fundação**

## ESPAÇOS FUNDAÇÃO

- Exposição “35ª exposição Coletiva dos Sócios da Árvore”
- CRIDEM 2020 - Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual
- Coro Sénior Fundação Manuel António da Mota

## REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

**Relações associativas**

Centro Português de Fundações • EPIS • GRACE • Conselho Municipal de Cultura do Porto • Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social

**Participação em eventos**



# 1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

## 1.1. SOLIDARIEDADE SOCIAL

ÁREA DE INTERVENÇÃO >> COMUNIDADE

### 1. PROGRAMAS

---

#### “Uma obra, um projeto”

O programa “Uma obra, um projeto” foi criado em 2017 visando a realização de um conjunto de iniciativas de carácter social em grandes empreendimentos onde o Grupo Mota-Engil se encontra envolvido, pelos impactos de natureza económica, social e ambiental decorrentes da sua realização.



#### Vila Pouca de Aguiar

Iniciado em 2017, em 2021 deu-se continuidade e concluiu-se o trabalho de reabilitação de habitações a favor de famílias carenciadas no concelho de Vila Pouca de Aguiar, com a implementação, pelo quarto ano consecutivo, do protocolo de colaboração estabelecido entre a Fundação, a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e a “Just a Change”, associação que se dedica à reabilitação de casas de pessoas carenciadas com recurso a trabalho voluntário.

No âmbito deste protocolo, em 2021 foram reabilitadas mais 5 habitações de famílias carenciadas daquele concelho, beneficiando 10 pessoas e envolvendo a participação de 40 voluntários, todos estudantes universitários e que dedicaram parte das suas férias estivais a ajudar os outros.

Ao longo destes 4 anos, foram reabilitadas 19 habitações, com a participação de 139 voluntários, tendo sido beneficiadas 63 pessoas.



### Alandroal

Em 2021 deu-se também continuidade ao protocolo de colaboração iniciado em 2020 com a Câmara Municipal do Alandroal e a “Just a Change”, tendo sido reabilitadas mais 4 habitações naquele concelho, com a participação de 25 voluntários.

Assim, no âmbito deste programa, foram reabilitadas nestes dois anos um total de 9 habitações de famílias carenciadas, tendo beneficiado 14 pessoas e contado com a participação de 65 voluntários.

Foi ainda realizada, em agosto de 2021, em colaboração com a Associação Portuguesa do Cancro Cutâneo, uma ação de sensibilização e prevenção do cancro cutâneo, direcionada a todos os colaboradores da obra da Mota-Engil, Subtroço Ferroviário Freixo-Alandroal.

## 2. APOIOS

### Associação Desportiva e Cultural “Os Africanos”

A Associação Desportiva e Cultural “Os Africanos” foi constituída em 1994 na freguesia de São Sebastião no concelho de Setúbal.

A sua criação surgiu da necessidade de ocupação das crianças e jovens dos bairros onde está inserida, particularmente o bairro social da Bela Vista em Setúbal, onde predominam famílias com baixos rendimentos e muitas carências.



O objetivo principal da associação passa pela ocupação das crianças e jovens através da prática desportiva e cultural utilizando os recursos existentes no bairro onde existem várias etnias, com uma presença numerosa de africanos, timorenses e população cigana.

A associação dinamiza a prática do futebol em diversos escalões de formação, atletismo, e ainda num conjunto de práticas culturais (dança e capoeira).

Pretendendo dinamizar a prática desportiva por parte dos jovens do bairro, foi solicitado o apoio da Fundação na aquisição de diverso material desportivo, pedido que foi acolhido através de uma contribuição financeira.

## Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Bragança

A Delegação de Bragança da Cruz Vermelha Portuguesa propõe-se desenvolver a partir de 2021 um conjunto de projetos em que se inclui a iniciativa “Bragança Contigo” de apoio ao cuidador informal.

O projeto, visando o apoio ao cuidador na prestação de cuidados integrais a pessoas com doença avançada, tem por base o aumento das doenças crónicas, associado à dificuldade de resposta por parte do sistema de saúde, apelando por isso à necessidade de prestação de cuidados no domicílio do doente, a cargo de cuidadores informais cuja capacitação se torna crescentemente importante.

A Fundação Manuel António da Mota associou-se a esta causa apoiando financeiramente a Delegação da CVP de Bragança.

## FISOOT, CRL



A FISOOT – Formação e Integração Social e Ofertas de Oportunidade de Trabalho, é uma cooperativa de solidariedade social com sede no Porto e que trabalha sobretudo nas vertentes de formação e inclusão social e laboral de jovens em risco de exclusão, vítimas de violência doméstica e prestação de serviços low-cost à comunidade (limpezas domésticas, engomadoria, arranjos de costura, bricolage e pequenas obras), gerando oportunidades de trabalho aos grupos sociais por si acolhidos (mulheres vítimas de violência doméstica e jovens).

Visando melhorar e expandir a sua intervenção junto da comunidade, a FISOOT obteve da parte da Câmara Municipal do Porto a cedência por um preço simbólico das instalações de um antigo infantário situado na zona de Contumil, freguesia de Campanhã.

As instalações necessitaram de obras de requalificação, atendendo ao facto de se encontrarem de há muito devolutas e com sinais de apreciável degradação.

A Fundação apoiou a instituição em 2015 no financiamento da requalificação do novo espaço, retomando, em 2021, o apoio à instituição ajudando-a a renovar e equipar a cozinha onde serão desenvolvidas diversas atividades.

## Pedalar Sem Idade

O movimento *Cycling Without Age* (Pedalar Sem Idade) foi fundado na Dinamarca em 2012, estando hoje disseminado por vários países, incluindo Portugal.



O propósito do movimento é proporcionar passeios gratuitos de *trishaw* (triciclo) pela cidade, conduzidos por voluntários, no sentido de combater a solidão e isolamento junto das pessoas idosas e com mobilidade reduzida, que estão em estruturas de acolhimento ou em casa.

A Pedalar Sem Idade Portugal é a responsável pela gestão do movimento no território nacional, estando o movimento representado na cidade do Porto através da Parábola Cidadina Associação.

A Fundação associou-se ao movimento na cidade do Porto ajudando a financiar a aquisição de um novo veículo.

## União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória

A União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória agregou numa única edilidade as freguesias homónimas do Centro Histórico da cidade do Porto.

O território conta com uma população que excede os 35.000 habitantes. No início de janeiro de 2020, a União de Freguesias, no âmbito das suas competências na área social, apoiava cerca de 65 agregados familiares com um cabaz mensal de alimentos.

A partir do momento em que se instalou a pandemia, com a obrigatoriedade de confinamento, uma parte da população perdeu os seus postos de trabalho, sobretudo nas áreas do turismo e restauração, fortemente afetadas pela crise sanitária. Foi então criada uma linha telefónica de emergência para apoio alimentar e a União associou-se à Rede de Emergência Alimentar, sendo a instituição de referência nesta área geográfica.

Com a evolução da pandemia e o agravamento das condições de vida de parte da população da freguesia, surgiu o Banco Social da União de Freguesias,

procurando ampliar e reforçar a ajuda de emergência às pessoas e famílias mais vulneráveis, não só através da ajuda alimentar, como também através da oferta de produtos de higiene pessoal, roupa e calçado de criança e adulto, fraldas para bebés, produtos de higiene de casa, entre outros.

Em março de 2021 encontravam-se a ser apoiadas 250 famílias, ficando ainda 32 famílias em lista de espera.

Acolhendo o pedido que lhe foi dirigido pela União de Freguesias no suporte a esta iniciativa, a Fundação prestou apoio financeiro à edilidade.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO >> CRIANÇAS E JOVENS

### 1. APOIOS

---

#### Ajudaris

A “Ajudaris” é uma IPSS que luta diariamente contra a pobreza e a exclusão social promovendo a capacitação de jovens e adultos.

Sediada numa antiga escola primária na cidade do Porto, a Ajudaris surgiu a partir de um grupo de voluntários com o objetivo de trabalhar em complementaridade com as entidades já existentes, para que a ajuda fosse efetiva e duradoura.

A sua sustentabilidade é garantida por uma estratégia de angariação de fundos realizada junto das empresas e particulares. Grande parte das receitas é angariada através da venda dos livros “Histórias da Ajudaris”, pelos eventos organizados anualmente pela instituição, pelos parceiros que generosamente se aliam às suas iniciativas e pela consignação de IRS.

O projeto “Histórias da Ajudaris” traduz-se numa obra coletiva com histórias criadas por crianças de centenas de estabelecimentos de ensino das redes solidária, pública e privada, coloridas por conceituados ilustradores.

A Fundação patrocinou mais uma vez esta iniciativa em 2021 e que, a cada ano que passa, tem vindo a suscitar cada vez maior adesão.

## Associação Bagos D'Ouro



Fundada em 2010, a “Associação Bagos d’Ouro” tem como missão apoiar crianças e jovens carenciados do Douro, região que figura entre as mais pobres do país, através do acompanhamento do seu percurso escolar e da criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos de vida de sucesso, promovendo a educação e combatendo a exclusão social.

A “Associação Bagos d’Ouro” tem como principal foco de intervenção as crianças e os jovens, atuando para isso a diferentes níveis – Família, Escola e Comunidade –, e desenvolvendo atividades que respondam aos seus principais problemas, através de uma abordagem multidisciplinar, estabelecendo parcerias com instituições e empresas e em estreita cooperação com a comunidade local.

A Fundação tem vindo a apoiar a instituição como “Parceiro Corporate”, associando-se assim ao elenco das entidades que têm vindo a contribuir para o sucesso da sua atuação que se estende já a seis concelhos durienses (Sabrosa, Alijó, Murça, São João da Pesqueira, Tabuaço e Armamar).

Em 2021 a Fundação apoiou igualmente a associação numa campanha de angariação de fundos destinada a promover a reabilitação da habitação de uma família acompanhada pela Bagos D’Ouro no concelho de Murça, projeto denominado “Casa do João”.

## Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal

A Associação é filiada numa organização internacional “SOS Kinderdorf International”, presente em 136 países.

Em torno da problemática das crianças e jovens em risco desenvolvem um conjunto de programas de acolhimento, apoio às famílias biológicas e suporte psicológico aos jovens acolhidos (cerca de 100 nas 3 aldeias entre crianças e jovens).

A Associação evidenciou perante a Fundação um conjunto de necessidades cuja satisfação se revela fundamental ao cumprimento cabal da sua missão,

momento a realização de obras de beneficiação nas suas casas e aquisição de equipamentos.

A Fundação acolheu prontamente este pedido efetuando um contributo financeiro a favor da instituição.



## Centro Educativo Santo António

O Centro Educativo de Santo António (CESA), na cidade do Porto, é um estabelecimento orgânica e hierarquicamente dependente da DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Destina-se a jovens do género masculino dos 12 aos 21 anos, que, por decisão dos Tribunais de Família e Menores, aí executam medidas tutelares de internamento.

O cumprimento da medida de internamento visa proporcionar ao jovem, por via do afastamento temporário do seu meio habitual e da utilização de programas e métodos pedagógicos, a interiorização de valores conformes ao direito e a aquisição de recursos que lhe permitam, no futuro, conduzir a sua vida de modo social e juridicamente responsável.

O jovem mantém todos os direitos pessoais e sociais, cujo exercício não seja incompatível com a execução da medida aplicada.

Correspondendo a uma solicitação que lhe foi dirigida pela Direção do Centro, a Fundação, a exemplo do que acontecera no ano anterior, apoiou a instituição em 2021 com as verbas necessárias à aquisição de prendas de Natal a oferecer aos jovens acolhidos no Centro, procurando assim proporcionar-lhes uma quadra festiva mais feliz.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO >> DEFICIÊNCIA

### 1. PROGRAMAS

---

## Mobilidade Integrada

No âmbito do protocolo de colaboração entre a Fundação, Fundação Montepio e a empresa “Mobilidade Positiva”, especialista na conceção e estudo de soluções para pessoas com deficiência e mobilidade condicionada, foram identificadas e apoiadas várias situações de cidadãos deficientes ou com incapacidade temporária e em situação de carência económica.

Através deste protocolo as entidades intervenientes pretendem dar resposta aos pedidos de apoio que recebem regularmente de cidadãos nessas condições, ajudando a financiar parcial ou integralmente a aquisição de ajudas técnicas/ produtos de apoio, incluindo a intervenção na esfera habitacional dos beneficiários para garantir as indispensáveis condições de mobilidade.

Em 2021, e no âmbito desta parceria, foram apoiados quatro casos através da realização de obras de adaptação domésticas e atribuição de ajudas técnicas/ produtos de apoio.

## Oeiras Sem Barreiras

O protocolo celebrado entre a Fundação e a Câmara Municipal de Oeiras prevê a intervenção em habitações de cidadãos do concelho de Oeiras, com necessidades especiais de mobilidade e em situação de carência económica, melhorando a acessibilidade na sua esfera habitacional.

Nos termos deste protocolo, não foram concluídas novas intervenções em 2021 devido à crise pandémica provocada pela Covid-19.



### Associação de Surdos do Porto



A Associação de Surdos do Porto é uma IPSS que tem como atividades principais a representação e defesa da população surda, o ensino e formação profissional e o apoio social à comunidade surda.

A Fundação tem vindo a renovar o seu apoio à instituição, em particular no que respeita a deslocações para participação em eventos desportivos da comunidade surda.

### ASTA

### Associação Socio-Terapêutica de Almeida

A ASTA – Associação Sócio-Terapêutica de Almeida é uma IPSS do concelho de Almeida, tendo-se sagrado como grande vencedora da 1ª edição do Prémio Manuel António da Mota.

Inscreve na sua missão oferecer às pessoas necessitadas de cuidados especiais, essencialmente jovens a partir dos 15-16 anos com deficiência mental e multideficiência, uma alternativa de vida válida e plena de sentido, contribuindo para a integração social, humana e económica dessas pessoas e esforçando-se por criar com elas condições de vida dignas.

Para além de um conjunto edificado que engloba oficinas ocupacionais, uma unidade residencial, campo de jogos e piscina terapêutica, a ASTA reconstruiu várias casas na aldeia da Cabreira, concelho de Almeida, visando a autonomização e a independência das pessoas que acolhe e suas famílias, contribuindo ao mesmo tempo para a revitalização do mundo rural.

A Fundação apoiou a ASTA em várias ocasiões nos últimos anos e, em 2021, renovou o seu apoio, desta vez para a aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

## CRINABEL

A “CRINABEL, Cooperativa de Solidariedade Social e Ensino Especial, CRL”, com sede em Lisboa, é uma cooperativa com estatuto de utilidade pública sem fins lucrativos, fundada em 1975, de acordo com o código cooperativo vigente, por iniciativa de um grupo de pais e de outras pessoas ligadas à reabilitação de crianças e jovens com atraso no desenvolvimento.

Dispõe atualmente de um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), de um Lar Residencial para Deficientes e de um Centro de Reabilitação Profissional.

Desde 1989 desenvolve projetos de autonomia e desenvolvimento pessoal para os deficientes que acolhe – vulgarmente designados por Colónias de Férias – proporcionando-lhes vivências fora do seu meio familiar ou institucional, muitos deles oriundos de famílias economicamente necessitadas.

Contando com uma pequena participação das famílias, as Colónias de Férias têm sido sempre organizadas com recurso ao apoio de entidades externas.

A Fundação apoiou a realização da Colónia de Férias da instituição que teve lugar no ano de 2016 em Vila Nova de Milfontes e em 2017, 2018 e 2019 em Seia.

Em 2021 ajudou a viabilizar a concretização do projeto “Desporto a 4 Patas” com o objetivo de fomentar a prática de exercício físico e a adoção de estilos de vida saudáveis por parte dos seus utentes com deficiência do CAO e Lar Residencial, todos eles em processo de progressivo envelhecimento e muitos com indesejáveis hábitos de sedentarização.

## Neurosentidos

O “NeuroSentidos – Centro de Desenvolvimento e Reabilitação”, sediado na Maia, procura satisfazer as necessidades de um público-alvo cada vez mais exigente – crianças, jovens e adultos com alterações de desenvolvimento neuro-psico-motor, congénito ou adquirido.

Presta serviços através de uma equipa multidisciplinar com recurso também a abordagens inovadoras como a ozonoterapia, protocolo *Pediasuit*, método *Padovan* e *Neurofeedback*.

Em 2021 a Fundação renovou, através desta instituição, o financiamento dos tratamentos de uma jovem multideficiente, dando sequência a apoios de que a mesma beneficiou em anos anteriores.

## 1. APOIOS

---

### ADADA - Associação de Desporto Adaptado do Porto

Criada em finais de 2014, a “ADADA – Associação de Desporto Adaptado do Porto” tem como grande objetivo divulgar, promover e proporcionar a prática desportiva a cidadãos com deficiência física ou mental.

Com uma forte aposta na natação adaptada, a ADADA tem vindo a alargar a sua oferta a outras modalidades desportivas e apoios na área da deficiência.

O desporto na deficiência tem merecido renovada atenção por parte da Fundação que prolongou o seu apoio à instituição em 2021.

### Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Codessoso (Clube Atlético de Codessoso)



O Clube Atlético de Codessoso é uma associação de carácter cultural, desportiva e recreativa, fundada em 1980 na freguesia homónima do concelho de Celorico de Basto.

Pelo seu dinamismo e contribuição para a promoção do desporto e lazer na freguesia e no concelho, designadamente nas modalidades de atletismo e futsal adaptado, a Fundação apoiou em 2021 a instituição na realização das suas atividades, a exemplo de anos anteriores.

## Associação de Cultura e Recreio de Gulpilhares

A Associação de Cultura e Recreio de Gulpilhares, da freguesia homónima do concelho de Vila Nova de Gaia, foi fundada em 1944, tendo optado por diversas modalidades desportivas de que se destacam o futebol e o ciclismo.

Em finais dos anos 80 do século passado foi aberta a secção de hóquei em patins, modalidade em que a Associação se viria a notabilizar nos anos seguintes e que constitui hoje a sua modalidade de eleição.

Atualmente dispõe de equipas em todos os escalões, incluindo os escalões de formação.

A Fundação tem vindo a apoiar a atividade da instituição visando assegurar a continuidade da sua meritória ação formativa e desportiva junto dos mais jovens, em particular na modalidade de hóquei em patins.



## Campeonato da Europa de Ginástica Acrobática

O Campeonato da Europa de Ginástica Acrobática decorreu no final do mês de setembro de 2021 na localidade de Pesaro (Itália).

Catarina Gonçalves é atleta do Sporting Clube de Portugal, tendo-se qualificado para participar nesta importante competição.

Mediante solicitação da mãe da atleta, face às dificuldades da família e da Federação Portuguesa de Ginástica em custear a sua participação, a Fundação decidiu apoiar a deslocação da Catarina Gonçalves ao Campeonato da Europa, onde obteve um brilhante 6º lugar.

## Clube Desportivo “Escola Académica de Futebol”

O Clube Desportivo “Escola Académica de Futebol” foi fundado em 1999 nas Caldas da Rainha, desenvolvendo atividade quer no âmbito dos escalões de formação desta modalidade desportiva, quer no âmbito da educação física em jardins de infância da rede pública e IPSS’s.

No que se refere ao ensino público, a instituição é o principal parceiro da Câmara Municipal das Caldas da Rainha na área de educação física dos enriquecimentos curriculares (ensino básico), ministrando aulas a turmas em todo o concelho.

Nos últimos anos alargou a sua intervenção à área dos idosos.

Tendo em conta o seu manifesto interesse público numa perspetiva de implementação de um estilo de vida saudável junto dos jovens, a Fundação renovou o apoio a este projeto em 2021, o que tem vindo a fazer desde 2012, ajudando a financiar o pagamento dos técnicos nas ações de sensibilização e desenvolvimento na área da expressão e educação físico-motora do pré-escolar, no ensino público do concelho das Caldas da Rainha.

## União Sport Clube de Paredes

O USC de Paredes é uma associação desportiva fundada em 1924 com sede no concelho de Paredes e que conta com cerca de 350 atletas nos vários escalões. O futebol é a sua modalidade de referência com forte aposta no setor da formação das camadas jovens.

A Fundação apoiou em 2018 esta agremiação desportiva na aquisição de equipamentos para os seus escalões de formação, potenciando assim o cumprimento da missão do clube ao serviço da juventude e do desporto neste concelho no norte de Portugal.

A Fundação renovou o seu apoio ao clube em 2021, tendo em vista a aquisição de equipamentos para a formação de Sub-9 desta agremiação desportiva.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO >> HABITAÇÃO

### 1. PROGRAMAS

---

## Associação Humanitária DOMUS

A “Associação Humanitária Domus”, com sede em Braga, fundada em maio de 1996 e assim redenominada após a sua desfiliação da *Habitat for Humanity International*, é uma ONG que tem como princípio fundamental congregar esforços e promover iniciativas no âmbito da solidariedade social, visando especialmente contribuir para eliminar a degradação habitacional e apoiar famílias carenciadas na obtenção de habitações adequadas e condignas, através da sua construção ou recuperação.

Através do protocolo celebrado com a instituição, a Fundação apoia o trabalho da associação no concelho de Amarante.

A Fundação manteve em 2021 o protocolo celebrado com a Associação, procurando assim associar-se ao seu trabalho, tendo em vista viabilizar a construção ou recuperação de habitações para famílias carenciadas no concelho de Amarante, território a que a Mota-Engil se encontra ligada por fortes laços simbólicos e institucionais.

O compromisso da Fundação neste protocolo passa essencialmente por uma subvenção anual que se destina a suportar os custos de estrutura da instituição no concelho de Amarante, financiando ainda, nalguns casos, os custos de reconstrução das habitações. A mobilização de voluntários do Grupo Mota-Engil para participar nos trabalhos de reconstrução e a oferta de materiais de construção, contam-se ainda entre as modalidades de apoio.

Face à crise pandémica vivida em 2021 apenas foi possível recuperar a habitação de uma família carenciada em Amarante.

## Porto Amigo

Visando a coesão social urbana e a promoção de condições habitacionais condignas a favor dos mais idosos, a Fundação e a Câmara Municipal do Porto, celebraram em 2011 um protocolo denominado “Porto Amigo” que estabelece formas de colaboração na realização de obras de adaptação e de melhoria das condições de habitabilidade da população sénior dependente da cidade do Porto, em situação de pobreza e que reside em habitação própria ou arrendada.



Em 2012, com a inclusão do “G.A.S Porto - Grupo de Ação Social do Porto” nesta parceria, foi alargada a área de intervenção do projeto, assumindo aquela, através de ações de voluntariado, um acompanhamento continuado dos beneficiários do projeto, prestando-lhes apoio no domínio psicossocial em complemento da intervenção na esfera habitacional.

Em 2017 foi reformulado o protocolo celebrado em 2011 de modo a promover a inclusão de um outro parceiro – a Associação “Just a Change” – que se dedica à reabilitação de casas de pessoas em situação de carência habitacional, recorrendo a voluntários universitários.

A incorporação deste novo parceiro resultou de uma candidatura, então aprovada, à linha de financiamento “Parcerias para o Impacto” da estrutura de missão “Portugal Inovação Social”, através da qual a Fundação se assumiu como investidora social neste projeto, viabilizando o suporte à estrutura operacional da Associação “Just a Change” na cidade do Porto.

Em 2020, a Câmara Municipal do Porto reforçou o seu envolvimento no Porto Amigo, disponibilizando um apoio financeiro equivalente ao da Fundação. No âmbito deste protocolo, em 2021 foram reabilitadas mais 5 casas de idosos carenciados residentes no Porto, envolvendo a participação de 150 voluntários e tendo beneficiado 11 pessoas.

Desde 2011 foram reabilitadas 40 habitações.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO >> IDOSOS

### 1. APOIOS

---

## Casa do Povo da Lixa



A Casa do Povo da Lixa é uma IPSS do concelho de Felgueiras criada em 1961. No início da década de 70 do século passado construiu um Pavilhão Gimnodesportivo, tendo mais tarde alargado a sua atividade com o Serviço de Apoio Domiciliário para 35 utentes, Centro de Dia para 20 utentes idosos, Ludoteca e A.T.L. para 50 crianças.

Em 2003 abriu o Lar de Idosos para 20 utentes e em 2009 criou a Universidade Sénior Ocupacional da Lixa U.SOL) com 60 alunos. Finalmente em 2009 abriu a Clínica Fisiátrica e de Reabilitação da Lixa para 120 utentes, desenvolvendo ainda um programa de apoio aos mais carenciados que abrange 140 famílias.

A Fundação apoiou em 2021 as atividades da instituição através de um contributo financeiro.

## Centro Social Cultural e Recreativo do Lamegal

O Centro Social Cultural e Recreativo do Lamegal é uma IPPS constituída em 1981 e situada na localidade de Lamegal, concelho de Pinhel, distrito da Guarda. Tem como missão dar resposta aos imperativos de natureza social e cultural da comunidade local.

Entre as suas valências contam-se um lar de idosos para 30 pessoas inaugurado em 2013, centro de dia, serviço de apoio domiciliário, um museu etnográfico, organização de atividades desportivas e iniciativas de carácter ambiental.

Os fogos florestais que ano após ano fustigam o interior do país nas suas áreas de matos e florestas, têm efeitos extremamente nocivos no ambiente e na paisagem, contribuindo para a erosão dos solos, diminuição dos recursos hídricos e alteração dos ciclos hidrológicos, desvalorizando os territórios e privando-os do seu potencial de desenvolvimento endógeno, fundamental no combate ao despovoamento do interior e à fixação das populações.

Neste contexto, submeteu em 2019 uma candidatura ao Prémio Manuel António da Mota com o projeto “O Renascer de um paraíso destruído – da flor ao mel”, tendo ficado entre os 10 finalistas e obtido uma menção honrosa.



Este projeto deu sequência a outras iniciativas já protagonizadas neste domínio e, no caso concreto do projeto apresentado a concurso, visava proceder ao plantio de amendoeiras em 15 hectares de terreno em articulação de esforços com outras entidades da comunidade local, que solidariamente se associaram a este desígnio.

Com esta iniciativa a instituição procurava ordenar a floresta com recurso a espécies autóctones mais resistentes ao clima e ao fogo, fixação de CO2 e

combate à erosão dos solos, bem como promover a criação de riqueza e valor acrescentado apostando na criação de mais empregos ligados à fileira dos frutos secos, protegendo paralelamente a flora e a fauna locais, mormente através da proteção dos apiários para produção de mel.

Até ao início de 2021 a instituição já havia plantado 21 hectares de amendoeiras e 10 hectares de marmeleiros, faltando plantar 6 hectares de amendoeiras para integral conclusão do projeto.

A Fundação, reconhecendo a enorme valia deste projeto, associou-se a este esforço ajudando a financiar parte da área de plantação ainda em falta.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO >> SAÚDE

### 1. PROGRAMAS

---

## Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro/Instituto Português de Oncologia do Porto

No âmbito do protocolo celebrado em 2011 entre a Fundação, o Instituto Português de Oncologia do Porto e o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro foi criado um serviço de apoio social aos doentes oncológicos internados na sua unidade de cuidados paliativos e suas famílias.

Mantendo a sua vigência em 2021, este protocolo permitiu ao serviço de cuidados paliativos do IPO do Porto, que assiste mais de mil doentes por ano, continuar a contar com uma subvenção financeira da Fundação prestando apoio em diversas modalidades aos doentes e suas famílias que se encontrem em grave situação de carência económica e financeira e/ou psicossocial, suscetíveis de prejudicar o seu bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico prestado ou contribuir direta ou indiretamente para o seu isolamento ou exclusão social.

Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro/Instituto Português de Oncologia de

Coimbra/Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)  
À semelhança do protocolo celebrado com a LPCC-NRN e IPO do Porto, a Fundação assinou em outubro de 2015 um protocolo com o Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil (IPOCFG), o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

Mantendo a sua vigência em 2021, asseguraram-se as linhas de apoio social ao doente oncológico, nomeadamente as que decorrem de situações de carência socioeconómica e psicossocial suscetíveis de agravar o bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico ou contribuir para o isolamento ou exclusão social.

O apoio aos doentes, determinado pelo protocolo, tem sido efetuado em articulação com o IPO – Coimbra e o CHUC, responsáveis pela identificação e sinalização dos beneficiários em situação de carência socioeconómica.

## 2. APOIOS

---

### ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro

A “Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro” é uma IPSS que visa ajudar as crianças com diagnóstico de cancro e respetivas famílias, apoiando-as nos domínios psicológico, afetivo e económico.

O trabalho da instituição reparte-se pelos seus centros regionais do Norte (Porto), Centro (Coimbra), Sul (Lisboa) e Madeira (Funchal), que correspondem aos centros urbanos onde existem hospitais de oncologia pediátrica.

Localizada junto do Hospital Pediátrico de Coimbra, a Casa Acreditar de Coimbra dispõe de 20 quartos distribuídos por 3 pisos e uma envolvente exterior com amplos espaços ajardinados. Esta “Casa longe de Casa” acolhe gratuitamente as crianças e jovens em tratamento nos hospitais de Coimbra, acompanhados das suas famílias, permitindo que estas possam reorganizar a sua vida à semelhança do que fariam na sua própria casa. Recebe não só crianças e jovens com cancro, mas também com outras doenças.

A Fundação tem vindo a renovar, ano após ano, o apoio concedido para suportar os custos de funcionamento da Casa de Coimbra, o que viria a suceder igualmente em 2021.

## Associação Nomeiodonada

A Associação Nomeiodonada é uma IPSS sediada em Matosinhos e que tem como objetivo prestar serviços de apoio de natureza moral e material a pessoas e grupos que deles careçam, nomeadamente a pais e familiares com vivências em cuidados intensivos neonatais e pediátricos, promovendo o seu equilíbrio biopsicossocial e familiar.

Com a construção do seu espaço denominado “Kastelo”, num imóvel em São Mamede de Infesta cedido pelo Centro Hospitalar do Porto, a instituição construiu e dirige desde 2016 uma Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos para crianças até aos 18 anos. Trata-se de um projeto pioneiro em Portugal, que engloba todas as crianças com patologia crónica, cujos cuidados e tratamento não encontram resposta no serviço nacional de saúde.

Visando dotar as instalações do “Kastelo” de novos equipamentos médicos e lúdicos para as crianças acolhidas a associação desenvolveu o projeto “70 Mecenas no Kastelo”, um evento de angariação de fundos que, através de um jantar realizado no dia 21 de abril de 2018 no Terminal de Cruzeiros de Leixões, com o apoio de parceiros, pretendeu reunir pessoas, empresas e organizações em torno de um objetivo único: angariar 70 mil euros para tornar o “Kastelo” um espaço ainda mais adaptado às necessidades das suas crianças.

A Fundação, que já havia distinguido a instituição na 6ª edição do Prémio Manuel António da Mota, associou-se a esta iniciativa patrocinando a aquisição de uma mesa.

Já em 2021 a Fundação renovou o seu apoio à instituição tendo em vista a construção no exterior das suas instalações de um espaço destinado às crianças que frequentam a sua unidade ambulatória pediátrica.

## Associação Portuguesa de Osteoporose

A Associação Portuguesa de Osteoporose desenvolve há mais de duas décadas um extenso trabalho na prevenção, diagnóstico e tratamento da osteoporose, através da colaboração graciosa de médicos especialistas.

A osteoporose é uma doença do esqueleto, podendo atingir qualquer porção do mesmo.

Caracteriza-se pela diminuição da resistência óssea, tornando os ossos mais vulneráveis a fraturas, sobretudo em idades mais avançadas e pode afetar

homens e mulheres sendo, porém, mais comum no sexo feminino. Correspondendo a um apoio que lhe foi dirigido pela instituição, a Fundação apoiou em 2021 a reconversão de um equipamento de rastreio da osteoporose, ajudando assim a associação a cumprir mais eficazmente a sua missão de relevante interesse público.

## Lady dos Lenços

A Fundação apoiou o projeto “Lady dos Lenços”, que tem por missão doar lenços a mulheres que perdem o cabelo devido a tratamentos oncológicos.

Este projeto visa angariar fundos para a aquisição e envio dos lenços de forma gratuita a todas as mulheres que os solicitem.

## Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses

A Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses, é uma associação sem fins lucrativos, pioneira na assistência em cuidados de saúde oral e que tem como principais objetivos a promoção do direito à saúde oral em Portugal e no mundo.



Considerando que o desenvolvimento de ações de parceria no domínio da saúde oral contribuirão para a resolução de situações de carência em matérias de saúde e da reinserção social da população portuguesa, a Fundação estabeleceu um protocolo com a Mundo a Sorrir tendo como objetivo reforçar o acesso da população portuguesa mais desfavorecida aos cuidados de saúde no âmbito dos objetivos do Plano Nacional de Saúde Oral, em particular o seu projeto C.A.S.O que visa a prestação de cuidados de saúde oral à população mais desfavorecida do distrito do Porto através da colaboração de um conjunto alargado de médicos dentistas voluntários.

A Fundação tem vindo a renovar ano após ano o seu apoio a esta associação que já expandiu o seu projeto para outras cidades portuguesas.

## 1.2. COMUNIDADE MOTA-ENGIL

### 1. PROGRAMAS

#### Bolsas de Estudo



O Programa de Bolsas de Estudo foi instituído pela primeira vez no ano letivo de 2006/2007 no âmbito da Mota-Engil, transitando a sua gestão para a Fundação no ano de 2011.

As bolsas, no valor de 3.000 euros por ano e por beneficiário, são atribuídas aos estudantes do ensino superior, filhos de colaboradores do Grupo com menores recursos económicos e que tenham obtido bom aproveitamento escolar.

Este programa visa favorecer uma política de igualdade de oportunidades, que contribua para elevar os patamares de qualificação dos jovens e sirva de estímulo ao seu desempenho académico.

No ano letivo de 2020/2021, devido à crise pandémica, foram excecionalmente atribuídas 71 bolsas a filhos de trabalhadores do Grupo Mota-Engil, perfazendo um total de 381 bolsas de estudo atribuídas desde 2011.

#### Consultório Financeiro

O programa Consultório Financeiro é um serviço disponibilizado pela Fundação aos colaboradores do Grupo Mota-Engil em assuntos de endividamento pessoal e familiar.

Este programa tem por objetivo prestar apoio a pessoas em situação de sobre-endividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro, através de um diagnóstico financeiro ou apoio na recuperação financeira.

O serviço prestado inclui as modalidades de diagnóstico financeiro, com análise do orçamento familiar, avaliação do perfil financeiro e constituição de um plano de recuperação dos encargos e despesas mensais e recuperação financeira e social, que compreende a reeducação financeira com vista a uma utilização responsável do crédito, a elaboração de um plano de pagamentos e de renegociação com os credores, incluindo o estado, e a gestão equilibrada do orçamento familiar.

Este serviço disponibilizado pela Fundação é totalmente gratuito para os colaboradores em ambas as modalidades referidas, seja qual for o seu grau de complexidade e duração, não incluindo, no entanto, o patrocínio judiciário.

Em 2021 deu-se continuidade ao protocolo de colaboração estabelecido entre a Fundação e a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, possibilitando assim aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil um atendimento pessoal especializado.

## Fundo de Apoio Social

A graphic for the 'Fundo de Apoio Social' (Social Support Fund). It features a blue-tinted image of several hands of different ages (adults and children) clasped together in a supportive gesture. In the top right corner, there is a signature and the text 'FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA'. In the center, there is a circular logo with the text 'FUNDO DE APOIO SOCIAL' and a small icon of a family. At the bottom, there is a dark blue banner with the text 'SER SOLIDÁRIO FAZ PARTE DE NÓS'. Below the banner, on the left, is the text 'FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA' and 'Um nova forma de responsabilidade social.' with the website 'www.fmam.pt'. On the right, there is a logo for 'MECENAS' and 'MOTAFUNDAÇÃO'.

A Fundação instituiu um Fundo de Apoio Social que visa ser um instrumento de carácter permanente de apoio económico aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil e membros do seu agregado familiar.

O Fundo destina-se especialmente a acorrer a eventualidades verificadas na esfera pessoal ou familiar dos trabalhadores de que possa resultar a privação inesperada de rendimentos ou acréscimo de despesas suscetíveis de colocarem em risco a segurança e estabilidade económica do trabalhador ou da sua família.

Constituem eventualidades passíveis de apoio o acidente ou doença de que resulte a incapacidade total ou parcial para o trabalho de carácter temporário ou definitivo, a morte do trabalhador, doença do cônjuge, deficiência de qualquer membro do agregado familiar, entre outras situações enquadráveis no objeto do Fundo.

O apoio financeiro concedido através do Fundo pode revestir carácter pontual ou continuado, dependendo das características da eventualidade que dá origem

à candidatura, reservada aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil com mais de 5 anos de antiguidade.

A gestão do Fundo obedece a regulamento próprio, tendo por base uma dotação orçamental anualmente fixada.

No âmbito deste programa, em 2021 foram apoiados 4 trabalhadores do Grupo Mota-Engil.

## Fundo 1+2

Em 2018 foi criado o “Fundo 1+2”, instrumento de carácter permanente de recolha de fundos, que visa criar uma rede de solidariedade interna no Grupo Mota-Engil para dar apoio económico aos trabalhadores da Mota-Engil e membros do seu agregado familiar.

O objetivo deste fundo é dar resposta a situações de emergência que impliquem gastos urgentes para os quais o trabalhador não tenha capacidade financeira e coloquem em risco a sua dignidade humana, atuando em complemento do Fundo de Apoio Social.

O “Fundo 1+2” é gerido pela Fundação, numa conta criada exclusivamente para o efeito, tendo por base os donativos concedidos pelos trabalhadores do Grupo, a que acresce o dobro desses donativos, concedido pela Mota-Engil, triplicando assim o montante global da ajuda.

Em 2019 este programa foi alargado a todo o Grupo, a nível internacional.

Em 2021 este fundo apoiou um trabalhador da Mota-Engil República Dominicana, num total de oito trabalhadores apoiados desde 2018, um dos quais da Mota-Engil Malawi e outro da Mota-Engil México.

## Programa “Primeira Infância”

A Fundação instituiu em 2017 um novo programa denominado “Primeira Infância” e que consiste na adoção de duas medidas de apoio aos trabalhadores.

Uma medida de apoio em creche que tem como destinatários os trabalhadores do Grupo Mota-Engil, de menores recursos económicos e com filhos entre os 4 meses e os 3 anos de idade, destinando-se a facilitar a frequência de creches, através de bolsas de apoio ao pagamento das respetivas mensalidades, conforme consta do regulamento aprovado para o efeito.



No ano letivo 2020/2021 foram concedidas 7 bolsas de apoio a trabalhadores do Grupo Mota-Engil com filhos que se encontram a frequentar a creche.

Uma segunda medida que passa pela oferta de um “kit bebé”, composto por um conjunto de bens essenciais aos primeiros cuidados na infância e pela oferta de um “cheque-farmácia”, aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil que sejam pais ou mães, independentemente da sua condição económica.

Esta segunda medida, aplicada em 2017 a uma das unidades de negócio do Grupo Mota-Engil (Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A), foi alargada a todas as empresas do Grupo e, em 2021, foram oferecidos 165 “Kits Bebê” a trabalhadores como forma de os felicitar pelo nascimento dos seus filhos.

## 1.3. VOLUNTARIADO

### Porto de Futuro

No âmbito do projeto Porto de Futuro e no desenvolvimento da parceria com o “Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira” (Porto), no ano letivo 2020/2021, devido à crise pandémica e às limitações de interação com as Escolas, não houve a participação de voluntários do Grupo Mota-Engil na implementação dos programas da “Junior Achievement Portugal”.

## 1.4. PROJETOS INTERNACIONAIS

### GAVI – The Vaccine Alliance

O GAVI – The Vaccine Alliance é uma parceria público-privada que promove a vacinação de cerca de metade das crianças do mundo contra algumas das doenças com maior índice de mortalidade à escala global.

Desde a sua criação no ano 2000 o GAVI já ajudou a imunizar mais de 822 milhões de crianças, prevenindo mais de 14 milhões de mortes e diminuindo para cerca de metade a mortalidade infantil em 73 países com baixos índices de desenvolvimento.

A instituição desempenha ainda um papel fundamental no melhoramento global da segurança sanitária, apoiando os sistemas de saúde e financiando a aquisição de stocks de vacinas contra doenças como o ébola, cólera, meningite e febre amarela.

Perante a eclosão do surto pandémico provocado pela Covid-19, o GAVI coordena o desenvolvimento e implementação da iniciativa COVAX AMC, o instrumento financeiro que suporta a participação de 92 países com baixos índices de desenvolvimento no acesso às vacinas contra a Covid-19, de forma a promover o acesso às vacinas em condições de igualdade para todos, independentemente da sua capacidade económica.

A Fundação, com o apoio do seu mecenas Mota-Engil, efetuou em 2021 um importante contributo financeiro a favor do GAVI – The Vaccine Alliance, especialmente dirigido a apoiar a sua iniciativa COVAX AMC.

### MOTA-ENGIL African Initiatives



No contexto de uma estratégia assente no crescimento, diversificação e internacionalização das suas atividades, o Grupo Mota-Engil tem uma presença muito relevante no continente africano, com operações em 14 países e envolvimento em projetos de referência pela sua dimensão e impacto económico e social.

De acordo com a estratégia de sustentabilidade e a política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil e de que a Fundação é um dos principais

veículos, é imperativo contribuir de maneira efetiva para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com que os países africanos se defrontam, designadamente nos domínios da luta contra a pobreza, segurança alimentar, saúde, educação, igualdade de género e promoção da condição feminina, entre outros, domínios onde a Mota-Engil e a Fundação podem atuar em benefício da qualidade de vida dos povos africanos.

Para além dos organismos e agências internacionais que atuam em África no plano da ajuda pública ao desenvolvimento, o continente africano é ainda palco da atuação de um vasto e variado conjunto de organizações não governamentais que o tornam o maior destino da solidariedade internacional, sendo, contudo, sempre insuficiente a ajuda assim canalizada, tantos são os problemas a que importa dar resposta.

Neste contexto, por iniciativa da Fundação e da Mota-Engil, designadamente a Mota-Engil África, foi criado um programa denominado “Mota-Engil African Initiatives”, sob o qual são concebidos e executados todos os projetos no domínio da responsabilidade social a decorrer em África.

Os projetos são financiados pela Mota-Engil África com o apoio da Fundação, podendo ainda envolver uma dotação específica a efetuar à Fundação, em função dos custos em que esta venha a incorrer com a execução do programa “Mota-Engil African Initiatives”.

A organização e condução desta nova linha de intervenção e do conjunto de atividades que a compõem, fica a cargo de um comité, designado “Comité África”, constituído por dois membros do Conselho de Administração da Fundação, por um elemento de ligação da Fundação à Administração da Mota-Engil África, por um elemento da Mota-Engil África que fará a ligação a cada projeto em concreto, através de elementos da Mota-Engil África, designados por pontos focais de contacto, responsáveis em cada país pelo acompanhamento e suporte aos projetos.

O “Comité África” é responsável pelo planeamento das atividades e sua orçamentação, criação e implementação da linha de apoio “Mota-Engil Africa Social Grants”, destinado a apoiar projetos sociais que se revelem de grande qualidade e eficácia na melhoria da qualidade de vida das populações carenciadas, desenvolvimento de ações de responsabilidade social que acompanhem obras do Grupo Mota-Engil em África (“Uma Obra - Um projeto”), devendo todas as grandes obras ser acompanhadas de um projeto social de referência, de promoção própria ou em parceria com outras organizações não governamentais, representando ainda a Fundação junto dos governos e entidades locais.

**De entre as iniciativas protagonizadas em 2021 no âmbito do programa “Mota-Engil African Initiatives”, destacam-se as seguintes:**

## ANGOLA

### “Prémio Manuel António da Mota Uma vida em Angola”

Decorreu no dia 8 de março de 2019, em Luanda, Angola, a cerimónia de lançamento do “Prémio Manuel António da Mota - Uma vida em Angola”. Este prémio tem por objetivo distinguir instituições com trabalho reconhecido nas áreas da solidariedade social, abrangendo, entre outras, a saúde e educação das comunidades mais vulneráveis em Angola.

Para assinalar o lançamento do Prémio, naquele que foi o ano 0 da sua implementação, a Fundação Dom Bosco foi distinguida durante a cerimónia com uma Menção Honrosa, que recebeu o troféu das mãos da Primeira Dama da República de Angola.

Esta fundação foi também premiada com um valor monetário, pelo seu trabalho focado na implementação de vários projetos ligados à educação, formação profissional e desenvolvimento comunitário, principalmente a favor de crianças e jovens.

O evento contou com a presença dos Presidentes da República de Angola e de Portugal, João Lourenço e Marcelo Rebelo de Sousa, tendo sido ainda honrado com a presença da Primeira Dama de Angola, Ana Dias Lourenço.

Em 2020 estava previsto o lançamento da 1ª edição do Prémio.

Contudo e face à eclosão da crise pandémica que, a exemplo de muitos outros países do mundo, afetou a vida em Angola, esta 1ª edição do Prémio foi adiada de 2020 para 2021, ano em que igualmente não se revelou possível a sua realização, face à persistência da crise pandémica.

Prevê-se a sua retoma assim que seja ultrapassada a situação de crise sanitária em curso.

## MOÇAMBIQUE

### Associação HeartSeed

A associação HeartSeed foi criada em 2020 por um conjunto de jovens voluntárias de origem portuguesa. Esta associação atua na Ilha de Moçambique com a ideia, de acordo com as suas fundadoras, “de “plantar” mais amor nas crianças de famílias desfavorecidas e nas suas comunidades”.

O seu primeiro projeto é o Centro dos Meninos da Ilha de Moçambique, configurado como um espaço seguro onde as crianças podem ser crianças livres de qualquer julgamento, aprender a exprimirem-se de uma forma saudável, e descobrirem as suas valências através dos mais variados ateliers e atividades de que dispõem, tais como; artes, música, cozinha, meditação, aprendizagem e empreendedorismo, assim como uma pequena horta biológica.

Têm ainda as demonstrações de alguns ofícios a fim de apresentarem às crianças as mais variadas opções profissionais existentes na Ilha, e também a vertente da educação ambiental.

Para além das obras de melhoramento que pretendem executar na zona da carpintaria da Fortaleza de São Sebastião, espaço cedido para execução do projeto, a associação tem um curso, como forma de financiar a sua atividade de apoio às crianças nas diversas vertentes, iniciativas de apadrinhamento que permitam suportar os custos com a alimentação, material escolar e produtos de higiene que disponibiliza diariamente às crianças que acompanha.

Reconhecendo a seriedade da iniciativa, e, bem assim, as enormes carências que se fazem sentir em Moçambique, a Fundação efetuou um donativo a favor da associação, tendo em vista o apadrinhamento de um conjunto de crianças que se encontram a ser apoiadas.

## EUROPA

### European Venture Philanthropy Association (EVPA)

A European Venture Philanthropy Association (EVPA), fundada em 2004 e sediada em Bruxelas, é uma associação de organizações interessadas ou que praticam filantropia de impacto e investimento social no espaço europeu.

Durante os dias 15 de 16 de novembro de 2021, através de várias sessões e perante mais de 150 participantes nacionais e estrangeiros, foi debatido no Centro de Congressos da Alfândega do Porto o investimento social de impacto na Europa, partilha de experiências e conhecimento por parte das organizações participantes pertencentes ao universo empresarial e da economia social e debatidos os desafios do futuro.

A Fundação patrocinou a realização do evento que ocorreu pela primeira vez em Portugal.

## 2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

A instituição anual do Prémio Manuel António da Mota constitui um imperativo estatutário da Fundação. O Prémio procura honrar e homenagear a memória do fundador da Mota-Engil, distinguindo todos os anos organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.



Na sua 1ª edição de 2010 o Prémio foi dirigido às instituições particulares de solidariedade social que se notabilizaram no combate à pobreza e à exclusão social, naquele que foi o Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social. Saiu vencedora do prémio a “ASTA – Associação Sócio-Terapêutica de Almeida”, instituição que desenvolve no concelho de Almeida um trabalho notável de integração social, humana e económica de cidadãos deficientes, procurando proporcionar-lhes condições de vida dignas num contexto muito próximo do meio familiar.

No Ano Europeu do Voluntariado celebrado em 2011, a 2ª edição do Prémio Manuel António da Mota teve como objetivo premiar as organizações promotoras de voluntariado, que se distinguiram no desenvolvimento de atividades e projetos no âmbito de um programa de voluntariado, em especial no domínio do voluntariado

de proximidade. O prémio foi atribuído à “Leque - Associação Transmontana de Pais e Amigos das Crianças com Necessidades Educativas Especiais”, sediada em Alfândega da Fé, que gere um Centro de Atendimento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAPAD). Na sua Escola de Pais, iniciativa inovadora, são ministrados cursos de formação parental aos familiares de pessoas com deficiência, reforçando os laços familiares e capacitando as famílias para lidarem com a deficiência numa perspetiva de carácter socialmente inclusivo e de aceitação e respeito pela diferença.

**O Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações serviu de mote à 3ª edição do Prémio Manuel António da Mota realizada em 2012.** O Ano Europeu teve como desígnio fundamental chamar a atenção para a importância do contributo dos idosos para a sociedade, criar as condições necessárias para o envelhecimento ativo e reforçar a solidariedade entre gerações. **Saiu vencedora do Prémio a “Alzheimer Portugal”,** pelo trabalho desenvolvido ao serviço da integração social e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com demência e seus cuidadores, assumindo-se como única organização em Portugal especificamente dedicada a esta causa.

**O Ano Europeu dos Cidadãos constituiu o tema inspirador da 4ª edição do Prémio Manuel António da Mota que teve lugar em 2013.** Nesta edição, o Prémio Manuel António da Mota associou-se aos esforços do Ano Europeu dos Cidadãos em impulsionar o debate sobre a cidadania europeia e dar a conhecer às pessoas os seus direitos enquanto cidadãos europeus, procurando ainda potenciar a difusão e concretização de projetos no âmbito da estratégia Europa 2020 centrada nos vetores do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, em defesa do modelo social europeu e dos direitos fundamentais inscritos nos textos fundadores da União Europeia enquanto espaço de liberdade, segurança e justiça. **Saiu vencedora da 4ª edição do Prémio Manuel António da Mota a “Fundação Mata do Buçaco”.** Mereceu a preferência do júri do prémio Manuel António da Mota pelos projetos que desenvolve no âmbito da ressocialização integrada e corresponsável de cidadãos reclusos, no âmbito de um protocolo celebrado com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais que prevê a integração socioprofissional de cidadãos reclusos do estabelecimento prisional de Coimbra.

**Em 2014, na sua 5ª edição, o Prémio Manuel António da Mota, associando-se ao 20º aniversário do Ano Internacional da Família, pretendeu distinguir as instituições que atuam na valorização, defesa e apoio à família nas mais variadas áreas, numa era de rápidas transformações em que as famílias são confrontadas com enormes desafios e dificuldades e num momento que não podia ser mais propício ao debate e permanente busca de respostas aos problemas das famílias na sociedade portuguesa.**

**Venceu a 5ª edição do Prémio Manuel António da Mota o “MDV – Movimento de Defesa da Vida”,** pelo seu projeto “Família”, que desenvolve no âmbito do acompanhamento de famílias com crianças e jovens em risco, numa lógica de proximidade e privilegiando a intervenção em meio natural de vida, potenciando a colaboração e a participação ativa da família no seu conjunto na resolução dos seus problemas e na prevenção e remediação do risco.

**A 6ª edição do Prémio Manuel António da Mota, em 2015, pretendeu enaltecer os esforços desenvolvidos pelas organizações que se distinguem pelo carácter inovador dos seus projetos na resposta aos problemas sociais do país,** mormente nas áreas da educação, emprego e luta contra a pobreza e exclusão social.

**A “Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional”, sediada em Miranda do Corvo, mereceu a preferência do júri do prémio Manuel António da Mota, pelo seu projeto “Mentes Brilhantes” que visa despertar nos alunos dos extratos mais desfavorecidos o gosto pela aprendizagem e pelo conhecimento, incrementando a sua cultura científica de modo a potenciar o talento dos estudantes através de um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas, complementando o papel da escola em áreas do saber menos exploradas.**

Em 2016, ano em que se celebrou o 30º aniversário da plena adesão de Portugal à União Europeia, a 7ª edição do Prémio Manuel António da Mota procurou **enaltecer os esforços desenvolvidos pelas organizações que desenvolvem projetos nos domínios da educação, emprego e no combate à pobreza e exclusão social e contribuam assim para o desenvolvimento sustentável do país e a construção de uma sociedade mais justa, coesa e solidária.**

**Foi vencedora do Prémio a “Raríssimas – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras”.** Constituída em 2002, a Raríssimas tem por missão apoiar doentes e famílias que convivem de perto com as doenças raras, procurando entre outros objetivos promover a divulgação, informação e sensibilização pública sobre as doenças raras, a nível nacional e internacional e promover a gestão integrada do doente com doença rara. Com o seu “Espaço de Capacitação Rara” a Raríssimas desenvolve um projeto que intervém em três eixos distintos, como sejam um programa de coaching e mentoring, apoio à capacitação e empregabilidade e um conjunto de ações de sensibilização e informação.

**Na sua 8ª edição, em 2017, a Fundação Manuel António da Mota retomou o tema do combate à pobreza e à exclusão social,** com particular enfoque na pobreza infantil, dos jovens e das famílias, acolhendo ainda no seu âmbito as questões da educação e do emprego, com que o tema da pobreza se encontra transversalmente correlacionado, distinguindo instituições que se notabilizem pelos projetos apresentados nestes domínios.

**Foi vencedora do Prémio a “AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade”.** A AE2O, com sede em Matosinhos, é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 2005, com o objetivo estatutário de promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens em abandono precoce da educação e formação, com baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social.

**Em 2018, na sua 9ª edição, o Prémio Manuel António da Mota pretendeu distinguir instituições que contribuem com os seus projetos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).**

**Foi vencedora do Prémio a Universidade da Beira Interior (UBI) com o projeto “eCO2blocks”, apresentando uma solução de blocos de construção**

ecologicamente otimizados, sem recurso à utilização de cimento e aproveitando resíduos provenientes da indústria siderúrgica.

**Na sua 10ª edição, em 2019**, a Fundação Manuel António da Mota, retomando o tema da 9ª edição, **abordou o tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e a importância desta agenda para o desenvolvimento económico, social e ambiental de Portugal, distinguindo as instituições que contribuam com os seus projetos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Foi vencedora a Fundação do Gil com o projeto, “Cuidados Domiciliários Pediátricos”**. Este projeto, para além da sua primitiva implantação na região de Lisboa, opera desde 2017 em dois hospitais do Porto (Hospital de São João e Centro Materno-Infantil do Norte), abrangendo 7 distritos e 33 concelhos, tendo, de então para cá, sido realizadas mais de 550 visitas domiciliárias a mais de 280 crianças, e suas famílias.

No final de 2019, o mundo foi surpreendido pelo surto epidémico provocado por um novo vírus, Covid-19, nome atribuído pela Organização Mundial da Saúde à doença provocada pelo novo coronavírus Sars-Cov-2.

Perante este contexto, na sua **11ª edição de 2020, e que foi também uma edição especial, o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema “Portugal vence a Covid-19”**, premiou as instituições que se distinguiram no combate à crise epidémica e às suas consequências nas áreas do combate à pobreza e exclusão social, saúde, educação, emprego, inovação e empreendedorismo social, inclusão digital e tecnológica e apoio à família.

Face à situação sanitária que se viveu em Portugal e na impossibilidade de realização da habitual cerimónia de entrega do Prémio, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, o anúncio da candidatura vencedora e das restantes candidaturas premiadas teve lugar na antena da TSF com uma emissão especial dedicada a este tema. Os prémios e troféus viriam mais tarde a ser entregues nas instalações da Fundação Manuel António da Mota às 10 finalistas, contando com a presença de membros do Conselho de Administração da Fundação.

**Sagrou-se vencedora a Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC com o projeto “ABC-COVID”**. Sediado em Faro, sob a forma associativa, e constituído pelo Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve e Centro de Investigação em Biomedicina da Universidade do Algarve, o Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, Algarve Biomedical Center, tem como principal missão criar, transmitir e difundir uma cultura de investigação e desenvolvimento, contribuindo para formar profissionais altamente qualificados e diferenciados.

Com o surgimento do surto epidémico provocado pela Covid-19, delineou o projeto “ABC-COVID” para ter impacto em toda a população do Algarve, sendo posteriormente estendido ao Baixo Alentejo e Alentejo Litoral.

Em 2021, na sua 12<sup>a</sup> edição, a Fundação retomou o tema do ano anterior, tendo o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema “Portugal Resiste!”, premiado instituições que se distinguiram no combate às consequências da crise pandémica nas áreas da luta contra a pobreza e exclusão social, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

12<sup>a</sup>  
EDI  
ÇÃO

—

140  
PRO  
JETOS

—

10  
FINA  
LISTAS

59



Foram submetidos a concurso cerca de 140 projetos nos domínios acima referidos, provenientes de instituições sem fins lucrativos, nomeadamente instituições particulares de solidariedade social, fundações, associações, organizações não-governamentais e entidades públicas.

Integraram o lote das 10 candidaturas finalistas as seguintes instituições:

- AGA – Associação Geoparque de Arouca
- APAC Portugal – Associação de Proteção e Apoio ao Condenado
- Associação Bagos D'Ouro
- Associação Portuguesa Contra a Leucemia
- Associação Portuguesa de Surf For Good
- Conselho Português para os Refugiados
- Centro Paroquial de Seia
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Tavira
- O Fio de Ariana – Reabilitação e Terapia, C.R.L
- Ponto de Apoio à Vida

O processo de seleção obedeceu a um conjunto de critérios sociais, técnicos, institucionais e económicos previstos no regulamento do Prémio e aplicáveis à análise do formulário de candidatura, a que se seguiu um conjunto de visitas às instituições finalistas por parte dos membros do Júri, que permitiu apreciar *in loco* as atividades desenvolvidas.

Em 2021, o processo de seleção da candidatura vencedora e do segundo e terceiro classificados, envolveu pela primeira vez uma apresentação presencial dos 10 projetos finalistas perante os membros do júri, que decorreu no auditório da Fundação.

O Júri de seleção foi composto por membros do Conselho de Administração da Fundação e por personalidades de reconhecido mérito:

- Dra. Maria Manuela Eanes – Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota
- Dra. Maria Manuela Mota – Vogal do Conselho de Administração da Mota-Engil SGPS e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota
- Eng<sup>a</sup> Maria Inês Mota Sá - Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva da Fundação Manuel António da Mota
- Dra. Maria Teresa Neves Costa - Vogal do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota
- Cónego Lino Maia – Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)
- Prof. Dr. Américo Mendes – Professor Universitário
- Prof. Dr. Filipe Duarte Santos – Investigador e Professor Universitário

Numa parceria de comunicação celebrada pela Fundação com a TSF – Rádio Notícias pelo décimo segundo ano consecutivo, a rubrica “Portugal Resiste!” trouxe à antena da rádio histórias de instituições que souberam e procuraram reagir à emergência de saúde pública e aos efeitos sociais e económicos decorrentes da Covid-19, para além de um conjunto de reportagens com cada uma das instituições finalistas.

A cerimónia de entrega do Prémio Manuel António Mota decorreu no dia 28 de novembro, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, com a realização da Conferência “Portugal Resiste!” que contou com as intervenções do Médico, Professor e Investigador, Manuel Sobrinho Simões, do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e do Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil SGPS, António Mota.

Foi vencedora do prémio a APAC Portugal – Associação de Proteção e Apoio ao Condenado, com o projeto *Reshape Ceramics*.

# 1º PRÉ MIO — APAC POR TU GAL

Sediada em Lisboa, a APAC foi criada em 2015 com a missão de garantir a reinserção de todos os que estiveram na prisão. Desde o início tem desenvolvido a sua atividade nas áreas da formação pessoal e desenvolvimento de competências sociais em meio prisional, gabinete de integração social e laboral, programa de mentores para acompanhamento de ex-reclusos, procurando ainda trabalhar junto dos decisores políticos em benefício de políticas públicas que promovam uma reinserção social mais efetiva. O projeto candidato ao prémio “Reshape Ceramics”, criado no final de 2020 em plena crise pandémica, é um negócio social que tem como objetivo produzir e vender artigos de cerâmica feitos à mão. Os artigos são produzidos num atelier próprio e na oficina de cerâmica do Estabelecimento Prisional de Caxias, revertendo o produto da sua venda a favor da APAC. Para além do impacto económico nas receitas da associação, o projeto emprega e promove a reinserção social e laboral de reclusos e ex-reclusos, gerando ainda impactos ambientais positivos inspirados nos princípios da economia circular ao nível da utilização das matérias-primas destinadas à produção das peças.

A par da APAC Portugal, vencedora do Prémio, ficaram classificadas em 2º e 3º lugares, respetivamente, a Associação Portuguesa de Surf For Good e a AGA – Associação Geoparque de Arouca, tendo sido atribuídas menções honrosas às restantes 7 instituições.

A Fundação tem assim, mais uma vez, todos os motivos para se encontrar satisfeita pelo prestígio e notoriedade pública que o Prémio Manuel António da Mota tem logrado alcançar ao cabo das suas doze edições.



# 3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

## 1. PROGRAMAS

---

### AE2O - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade

A “AE2O - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade” é uma associação sem fins lucrativos, sediada no concelho de Matosinhos, cujo principal objetivo é promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens desfavorecidos de baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social.

Esta escola, pioneira em Portugal, é a única entidade portuguesa a integrar a rede europeia de Escolas de Segunda Oportunidade.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é uma resposta socioeducativa dirigida aos jovens que abandonam a escola sem terem obtido as qualificações mínimas adequadas para o acesso a um emprego ou a novos percursos de formação, e, na maior parte das vezes, sem possuírem competências sociais básicas que lhes permitam uma adequada integração social e ocupacional.

Reconhecendo a importância social e o pioneirismo deste projeto, a Fundação renovou em 2021 o apoio regular que tem vindo a dar às atividades desta instituição, já vencedora do Prémio Manuel António da Mota.

### Arco Maior

O projeto Arco Maior resulta de um protocolo celebrado em 2013, entre a Universidade Católica do Porto e a Santa Casa da Misericórdia do Porto, cuja missão consiste na promoção, certificação e integração social e escolar de jovens que não encontram resposta nas ofertas de educação e formação existentes e se encontram em situação de abandono escolar na cidade do Porto.



As crianças e os jovens em situação de abandono escolar constituem uma das principais preocupações das entidades que lidam com este fenómeno - Escolas, Ministério da Educação, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Câmaras Municipais, Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais, Misericórdias, Segurança Social, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Polícia de Segurança Pública, Centros de Reinserção -, entre outras.

A fundação, a par de outras instituições, estabeleceu em 2013 uma parceria com o projeto Arco Maior disponibilizando apoio financeiro à sua continuidade e consolidação e integrando os seus órgãos sociais enquanto Presidente do Conselho Fiscal no atual mandato.

## Associação Distrito Rotário 1970 (Rotary International)

O “Prémio IMPACT – Empreendedorismo Social e Ambiental” é promovido pelo Rotary Distrito 1970, enquadrado no seu projeto “Academia Paul Harris”. Tem como objetivo premiar o melhor projeto concebido e apresentado por membros das organizações rotárias juvenis, Interact e Rotaract, e alunos do programa Elevate Leadership, um dos eixos de intervenção da “Academia Paul Harris”, no âmbito do empreendedorismo social e ambiental. O prémio, no valor de 5.000€, é patrocinado pela Fundação.

Na 1ª edição do Prémio realizada em 2021 sagrou-se vencedor o projeto “+Desporto”, visando promover a prática desportiva por parte de crianças e jovens de famílias carenciadas.

## Bolsas de Estudo - Protocolo Fundação/ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

No âmbito do protocolo celebrado em 2015 com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Fundação manteve a sua vigência, concedendo um montante equivalente a três bolsas de estudo

para alunos de licenciatura que, por incapacidade financeira devidamente comprovada, não consigam prosseguir os seus estudos.

As três bolsas de estudo destinaram-se a financiar o pagamento de propinas referentes ao ano letivo de 2020/2021.

## Bolsas de Estudo – Universidade de Évora (Fundo de Apoio Social a Estudantes)

Depois da Universidade de Coimbra, a Universidade de Évora foi a segunda a ser criada em Portugal. Atualmente conta com uma alargada oferta formativa no domínio das Artes, Ciências Sociais e Ciências e Tecnologia, acolhendo milhares de alunos de todo o país e do estrangeiro.

Em 2012 foi criado o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-UE), tendo em vista apoiar os encargos dos estudantes com comprovada dificuldade económica, o que limita a sua capacidade de pagar as despesas inerentes aos estudos (propinas, alimentação e alojamento) procurando assim impedir-se o seu abandono escolar.

Sensível a esta problemática que afeta um número crescente de alunos que frequentam o ensino universitário, colocando em risco as suas aspirações a uma qualificação de nível superior, a Fundação renovou o apoio à concessão de duas bolsas de estudo no ano letivo de 2020/2021.

## Bolsas de Estudo – Instituto Politécnico do Porto (Fundo de Apoio e Emergência Social)

O Fundo de Apoio e Emergência Social (FAES - P. PORTO) do Instituto Politécnico do Porto (IPP) é uma iniciativa de apoio aos estudantes e de combate ao abandono escolar.

Este projeto insere-se num programa mais vasto de ações no âmbito da responsabilidade social do Politécnico do Porto, tendo em vista contribuir, de forma decisiva, para uma formação integral de todos os seus estudantes.

A Fundação apoiou a constituição do Fundo em 2019, renovando o apoio em 2020 e 2021, fazendo-se igualmente representar na sua comissão de acompanhamento, responsável pela avaliação e concessão dos pedidos de apoio que lhe são submetidos pelos estudantes.

## Bolsas de Estudo – Apoios individuais

Além dos protocolos estabelecidos com instituições do ensino superior e politécnico, a Fundação apoia, a título individual, estudantes do ensino superior que, pelo seu reconhecido mérito e/ou dificuldade de permanência nesse ciclo de estudos, justificam a concessão de apoio económico por parte da Fundação, dependendo a continuidade do mesmo do sucesso académico obtido.

## Cantinho do Estudo

O projeto «Cantinho do Estudo» inclui-se no âmbito do POCH, eixo prioritário - qualidade e inovação no Sistema de Educação e Formação.



O Investidor Social responsável pelo cofinanciamento da Iniciativa é a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, sendo a Fundação Manuel António da Mota a entidade executora do projeto.

Esta IIES – Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social esteve em execução durante três anos letivos (2018 a 2021) no concelho de Vila Nova de Gaia tendo terminado a 31 de julho de 2021.

No início de 2022 transitou para o concelho de Amarante, dando assim início à expansão do seu trabalho noutras regiões.

O seu objetivo primordial foi a promoção do sucesso escolar, capacitação de famílias e criação de condições habitacionais propícias ao estudo.

O projeto abrangeu crianças de todos os agrupamentos de escolas de Vila Nova de Gaia que residiam em habitações cujas condições do espaço de estudo se consideravam deficitárias e estivessem matriculadas no 2.º, 3.º, 4.º ou 6.º ano de escolaridade e ainda que possuíssem, pelo menos, um nível negativo na sua avaliação relativa ao 3.º período do ano letivo anterior (dado que estes estão associados a alunos em especial situação de risco de insucesso).

Foi promovida uma aprendizagem autorregulada na criança desenvolvendo no aluno competências de estudo, pessoais, sociais e afetivas que deverão acompanhá-lo ao longo do tempo, focando as suas potencialidades, envolvendo e dotando as famílias no acompanhamento educativo das crianças e criando condições de espaço adequadas, agradáveis, motivadoras e propícias ao estudo nas habitações dos alunos.



O projeto passou por diversas fases, nomeadamente a sua apresentação junto dos diversos agrupamentos de escolas e parceiros da iniciativa (empresa municipal Gaiurb e Juntas de Freguesia), sinalização dos alunos pelas diversas escolas, apresentação do projeto aos encarregados de educação dos alunos incluídos no mesmo e respetivos diretores de turma/professores titulares, diagnóstico dos alunos e, por fim, intervenção junto dos mesmos e das suas famílias focando a(s) problemática(s) que se consideravam ser a(s) principal(ais) causa(s) dos resultados escolares negativos destes alunos.

Importa referir que, nos dois primeiros anos de atuação, esta iniciativa utilizou um modelo presencial que posteriormente, pelo surgimento da pandemia, passou a ser exercida à distância e todos os acompanhamentos/sessões, tanto aos alunos como às respetivas famílias, foram realizados por videoconferência.

Esta foi a única forma de dar continuidade ao projeto sem nunca o interromper, visto que as escolas não tinham, nem têm, na sua maioria, condições para receber elementos externos à sua organização.

Neste sentido, foram adotadas medidas no decorrer do ano de 2020 e até ao final do projeto que permitiram dar continuidade ao mesmo, de forma justa e equitativa para todos os alunos, mantendo o acompanhamento às crianças à distância e cedendo computadores e pens de internet, tendo sido possível, para alguns meninos, não só o acompanhamento das sessões pelo projeto, mas também das aulas síncronas da escola e a realização de trabalhos definidos pelos professores.

Alguns dados de impacto obtidos nos três anos letivos de intervenção:

- Nº Total de crianças acompanhadas pelo projeto – **172** alunos.
- Nº de Cantinhos realizados nas habitações dos alunos – **160** cantinhos.
- **65%** dos alunos diminuíram os resultados negativos face ao 3º período do ano letivo anterior.
- **90%** dos alunos transitaram de ano letivo.
- **100%** das famílias avaliou a intervenção global do projeto como positiva/ muito positiva.
- **94%** dos alunos sentiram-se satisfeitos/muito, satisfeitos com o seu Cantinho do Estudo;
- **98%** dos alunos considerou que este acompanhamento foi significativo para o seu sucesso escolar;
- **96%** dos alunos considerou que este acompanhamento foi significativo para a melhoria do seu comportamento;
- **98%** dos alunos considerou que este acompanhamento aumentou o seu grau de motivação para a escola e assuntos relacionados com o estudo;
- **93%** dos alunos considerou que este acompanhamento foi significativo porque os ajudou a entender melhor as suas emoções.

Este projeto dotou toda a Equipa de um percurso muito positivo a nível de aprendizagem e readaptação constante a nível de procedimentos e estratégias de intervenção a adotar o que, apesar de complexo, se tornou um grande desafio e trouxe a implementação de melhorias no processo, assim como, o desenvolvimento de novos projetos e parcerias que irão certamente colher os seus frutos brevemente.

## Centro Cultural de Amarante

O Centro Cultural de Amarante – Maria Amélia Laranjeira é uma associação de carácter cultural e recreativo, fundada em 1981 e declarada como pessoa coletiva de utilidade pública.



Desenvolve a sua ação predominantemente nos domínios da música e da dança, apresentando-se ainda como um espaço escolar de referência do ensino artístico especializado.

Através do seu projeto “Dança/Integração” pretende, pela via do ensino da dança, favorecer a inclusão de crianças e jovens em risco de exclusão e com elevados índices de abandono e insucesso escolares, promovendo a adoção de valores como a disciplina, pontualidade, persistência e trabalho em grupo.

Pela relevância que lhe reconhece no domínio socioeducativo e como veículo privilegiado de inclusão social, a Fundação tem vindo a apoiar este projeto desde a sua génese, tal como ocorreu em 2021.

## JUMP BOX

A JUMP BOX é uma Academia de Competências com marca registada do IET – Instituto Empresarial do Tâmega, com sede em Amarante.

Trata-se de um novo conceito de capacitação para jovens maiores de 18 anos e que usa como base a ideia de que a maioria das pessoas aprende melhor fazendo e trabalhando em equipa, aplicada a um novo conceito construído para este propósito: a capacitação pessoal e profissional dos participantes no sentido da resolução de problemas complexos.

O projeto envolve um amplo conjunto de atividades em que se incluem o autoconhecimento, desenvolvimento pessoal, empreendedorismo e networking com empresas e mentores especializados.

A Academia está inserida num contexto de incubação, oferecendo um ambiente acolhedor aos jovens, em que a formação se pauta pelo rigor, criatividade e aplicação à realidade.



A formação é constituída por programas intensivos, com duas edições por ano na incubadora do IET - escalável em mais três incubadoras do Norte -, envolvendo ainda instituições, empresários e a capacitação intensiva ministrada aos técnicos das incubadoras (Jump Mentors).

O seu grupo-alvo é constituído sobretudo por jovens “NEET”, entre os 18 e os 35 anos de idade, que não trabalham nem estudam, mas com a ambição de criarem o próprio negócio ou munirem-se de ferramentas para procurar emprego, tendo como objetivo chegar a pelo menos 225 jovens NEET.

Este projeto, iniciado em julho de 2020, é cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, através do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no âmbito de uma “Parceria para o Impacto”, linha de financiamento da estrutura de missão “Portugal Inovação Social”, tendo como investidores sociais a Fundação, PortusPark, e Associação Empresarial de Amarante.

## Jovens Empreendedores Construir o Futuro – 9ª edição

Em 2021 realizou-se a 9ª edição da iniciativa “Jovens Empreendedores - Construir o Futuro”, promovida pela Associação Empresarial de Amarante (AEA) e destinada à comunidade escolar do concelho de Amarante.

Este projeto, financiado nos últimos anos no âmbito de uma candidatura à linha de financiamento “Parcerias para o Impacto” da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), visa fomentar nos alunos, professores e comunidade em geral do concelho de Amarante o potencial empreendedor, conduzindo à mudança de atitude, ao contacto direto com conceitos empreendedores e ao desenvolvimento de novas competências sociais e pessoais.

Este projeto pretende disseminar o empreendedorismo e as boas práticas empreendedoras junto do público escolar júnior, entre o 10º e 12º ano de escolaridade, das escolas participantes.

Além da Associação Empresarial de Amarante (AEA), como promotora, e da Fundação, que renovou nesta 9ª edição o seu estatuto como principal investidor social, o projeto conta também com os apoios de outras entidades, englobando ainda todas as escolas de ensino secundário do concelho de Amarante, designadamente a Escola Secundária de Amarante, Colégio de São Gonçalo, Escola Profissional António do Lago Cerqueira e Externato de Vila Meã, a Associação de apoio à deficiência Cercimarante, bem como o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM), através do seu núcleo de Amarante.

## Porto de Futuro

Em abril de 2007, a Mota-Engil assinou, em conjunto com outras empresas de referência da área metropolitana do Porto, um protocolo que serve de suporte a este projeto e de que foram igualmente subscritores a Câmara Municipal do Porto, a Direção Regional de Educação do Norte e o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira, instituição parceira da Mota-Engil.

A parceria visava a conjugação de esforços e interesses comuns do sistema educativo e da comunidade empresarial através da adoção, pelas escolas, de boas práticas do modelo de gestão do meio empresarial.

Em 2013, e por via da extinção das Direções Regionais de Educação, o protocolo foi reformulado de modo a incluir a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares em representação do Ministério da Educação, figurando a Câmara Municipal do Porto, a Fundação e o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira como demais entidades subscritoras.

As atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto têm consistido na participação voluntária de colaboradores do Grupo Mota-Engil na implementação dos Programas de empreendedorismo da Junior Achievement Portugal nas escolas daquele Agrupamento e na atribuição de Prémios de Mérito Escolar aos melhores alunos do Agrupamento que integram o seu Quadro de Excelência e Quadro de Honra.

Em 2021, devido ao surto epidémico provocado pelo novo coronavírus Sars-Cov-2, foram canceladas estas iniciativas.

## 2. APOIOS

### Agrupamento de Escolas de Amarante

O Agrupamento de Escolas de Amarante é constituído por 17 escolas no concelho de Amarante, englobando desde o jardim-de-infância até ao 9º ano de escolaridade.

Muitas das crianças e jovens que frequentam o Agrupamento integram famílias com acentuadas carências sociais e económicas.

Em 2021, a pedido de uma das escolas do Agrupamento e tendo em conta as dificuldades económicas de muitas famílias, a Fundação patrocinou a deslocação das crianças da escola para assistirem a um espetáculo musical desenvolvido numa pista de gelo.

### Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara (Fânzeres-Gondomar)

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara (Fânzeres-Gondomar) engloba um conjunto de escolas até ao 3º ciclo do ensino básico, sendo frequentado por mais de 1.000 alunos.

É considerado desde 2006 um TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária), estando inserido num tecido social e cultural fragilizado, com problemáticas e especificidades que se refletem na sua população escolar.



De modo a incentivar os hábitos de leitura e de escrita criativa e a criação artística, a Direção do Agrupamento decidiu organizar um Concurso de Literatura e Artes Plásticas que visa, entre outras finalidades, melhorar a literacia ambiental e científica da comunidade educativa, desenvolver o gosto pela leitura, pela escrita e pelas artes plásticas, promover a criação artística (literatura e artes plásticas), incentivar a criatividade e o sentido estético e fomentar a articulação curricular.

A Fundação, acolhendo favoravelmente o pedido que lhe foi dirigido pelos responsáveis do Agrupamento, patrocinou esta iniciativa.

# Escola Superior de Enfermagem do Porto

A ESEP – Escola Superior de Enfermagem do Porto identifica-se como uma instituição pública não integrada de ensino superior politécnico com elementos distintivos no plano nacional e internacional ao nível da excelência da formação de enfermeiros e da criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação. A Escola funciona desde 1 de janeiro de 2007 surgindo da fusão de três instituições de ensino superior público de enfermagem no Porto, a saber, as Escolas Superiores de Enfermagem de D. Ana Guedes, Cidade do Porto e São João.

Os jovens confrontam-se com questões complexas como o crescimento, a identidade, a autonomia, o sentido de pertença, a autoestima, as relações interpessoais e as relações íntimas que interagem, constantemente, no seu quotidiano, importando, na ótica do profissional de saúde escolar, trabalhar os seguintes planos de intervenção: promoção da saúde e capacitação para a obtenção de ganhos em saúde no futuro.



Uma das questões mais prementes, pela dimensão social e individual que implicam, é a questão da sexualidade. Perante esta problemática a Escola desenvolveu durante o ano letivo 2020-2021 o projeto SE On (line) que consistiu num programa de saúde escolar no âmbito da educação e literacia em saúde e que englobou o projeto (EdpS)<sup>2</sup>, direcionado para a educação para a sexualidade tendo como população alvo estudantes do 3.º ciclo.

Pretendeu-se construir um MOOC (Massive Open Online Course), curso online que permitise, à luz da melhor evidência, capacitar os jovens para a adoção de comportamentos saudáveis. Este modelo de formação promoveu ainda o desenvolvimento e a literacia digitais assim como a educação e inclusão.

A Fundação apoiou este projeto, financiado na sua maior parte pela Escola, participando nas despesas da produção de conteúdos multimédia a incluir no MOOC sobre educação para a sexualidade.

# 4. CULTURA

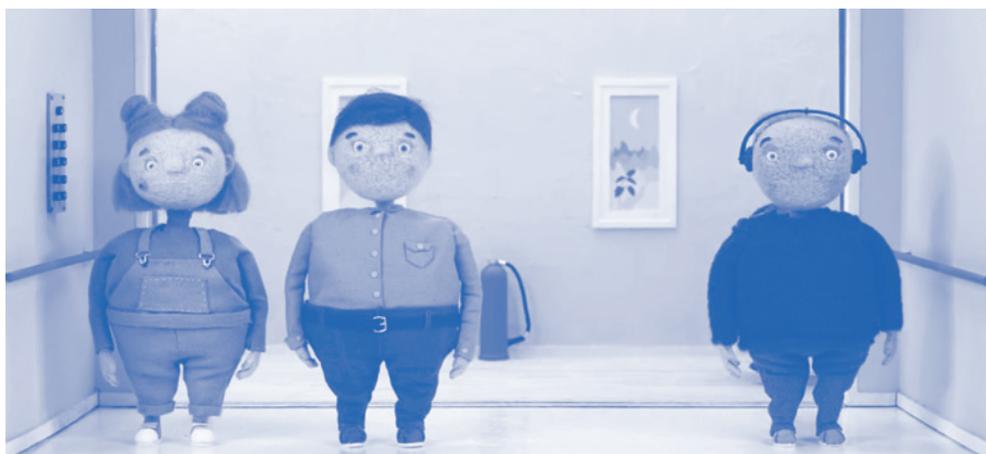
## 1. APOIOS

---

### Cinanima Júnior

O CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho é um festival de cinema de animação organizado pela Nascente - Cooperativa de Ação Cultural, C.R.L. juntamente com a Câmara Municipal de Espinho.

Desde a sua primeira edição, em 1976, tem desenvolvido uma atividade regular na divulgação desta forma cinematográfica e dos seus autores, naquele que é considerado um projeto precursor da descentralização cultural portuguesa, tendo-se conseguido afirmar como um evento de relevo internacional fora dos grandes centros de Lisboa e Porto e como o maior e mais antigo certame de cinema de animação que se realiza em Portugal.



O Cinanima Júnior é um novo conceito da responsabilidade do Serviço Educativo do Cinanima. Destinado ao público estudantil, visa a educação para a imagem dos destinatários através do visionamento de filmes de animação para as faixas etárias dos 3 aos 18 anos de idade, acompanhado de pequenas ações de formação e sensibilização dos jovens participantes, iniciando-os na prática e nas técnicas do cinema de animação.

A Fundação tem vindo a apoiar, desde 2016, as edições do Cinanima Júnior, apoio este renovado em 2021.

## Concurso Internacional de Santa Cecília – 23ª Edição

O Curso de Música Silva Monteiro, prestigiada instituição de ensino que há mais de oito décadas forma músicos na cidade do Porto, organiza anualmente o “Concurso Internacional de Santa Cecília”.

Este concurso tem como objetivos proporcionar aos jovens concorrentes com idades compreendidas entre os 6 e os 30 anos a oportunidade de mostrarem publicamente o seu trabalho, a troca de experiências e interação social e cultural, estimulando os candidatos a evoluírem artisticamente e dando a conhecer ao público novos intérpretes.

Entre os dias 14 e 17 de dezembro de 2021 decorreu a 23ª Edição do Concurso Internacional Santa Cecília, contando com a presença de dezenas de concorrentes de vários países.

As provas do concurso para os mais jovens e o concerto de laureados, realizaram-se no auditório da Fundação, que assim acolheu novamente a prestação de provas, servindo ainda de palco ao concerto dos laureados.

Na Sala Suggia da Casa da Música decorreu a cerimónia de encerramento do Concurso com um concerto dos premiados do escalão etário dos concorrentes mais velhos.

## Cultura em Expansão



A Câmara Municipal do Porto lançou em 2014 o programa “Cultura em Expansão” que visa expandir a cultura a múltiplos locais da cidade do Porto e em particular aos seus bairros sociais.

A edição de 2021, patrocinada pela Fundação Manuel António da Mota e pela Mota-Engil, pelo sétimo ano consecutivo, trouxe de volta à cidade uma programação eclética e variada em que pontificam a música, dança, teatro, cinema e outras manifestações culturais, envolvendo a população menos familiarizada com a cultura.

## Escola das Artes da Universidade Católica do Porto

A Escola das Artes da Universidade Católica do Porto conta já com mais de 20 anos no ramo da educação artística e da cinematografia, o que lhe confere uma grande e merecida reputação, não só na área de ensino, mas também na qualidade e profissionalismo dos trabalhos realizados pelos seus alunos.

“HYSTERIA” é uma curta-metragem realizada pela aluna Luísa Campino, cuja temática aborda a Mulher numa procura de identidade separada de construções sociais à volta do género.

Numa questão constante de separação entre o papel de Mulher e Mãe, este projeto experimental leva o espetador para um espaço onírico de pensamentos.

A Fundação patrocinou este projeto, associando-se assim ao trabalho formativo e de produção artística desenvolvido pela Escola das Artes da UCP.

## Escola Superior de Educação (IPP)



A SIMM é uma plataforma internacional de investigação, com sede na Bélgica, que procura estudar os potenciais efeitos sociais da aprendizagem e prática musicais em diversos contextos de intervenção.

Esta plataforma integra a Prof. Dra. Graça Mota investigadora sénior do CIPEM – Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical do Instituto de Etnomusicologia – Estudos de Música e Dança, estrutura da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.

Em dezembro de 2021 realizou-se, no Instituto Politécnico do Porto, um seminário subordinado ao tema “Music in Detention”, que reuniu um conjunto de investigadores e músicos nacionais e estrangeiros que, sob a orientação de outros investigadores experientes nestas áreas, debateram o tema da aprendizagem e prática musicais em instituições prisionais e campos de refugiados. A Fundação associou-se a esta iniciativa, patrocinando o evento.

## Fundação Eça de Queiroz

A Fundação Eça de Queiroz foi criada em 1990 com o objetivo de divulgar e promover a obra de Eça de Queiroz, tendo a sua sede em Tormes, concelho de Baião, onde o escritor passou algumas temporadas e que serviu de inspiração ao seu conhecido romance “A Cidade e as Serras”.

A sede da Fundação, situada numa casa senhorial, tem uma forte componente museológica, preservando o espólio do escritor e mantendo vivos os cenários onde escreveu. A intervenção da Fundação centra-se em três domínios; cultural, turístico e área agrícola e comercial.



No plano cultural dispõe de um serviço educativo, atividades formativas e promocionais, à volta da obra de Eça de Queiroz, tendo ainda instituído um prémio literário com periodicidade bianual. Na vertente turística dispõe nos seus espaços de um restaurante e a Casa do Silvério, unidade de turismo rural. Na componente agrícola e comercial, possui 10 hectares de vinha, sendo o vinho produzido e comercializado através de uma parceria com uma importante empresa produtora de vinhos de mesa e do Porto. Possui ainda no seu espaço uma loja de venda, instalada no antigo lagar de vinho da casa, com diversos materiais para venda ao público, bem como uma loja online.

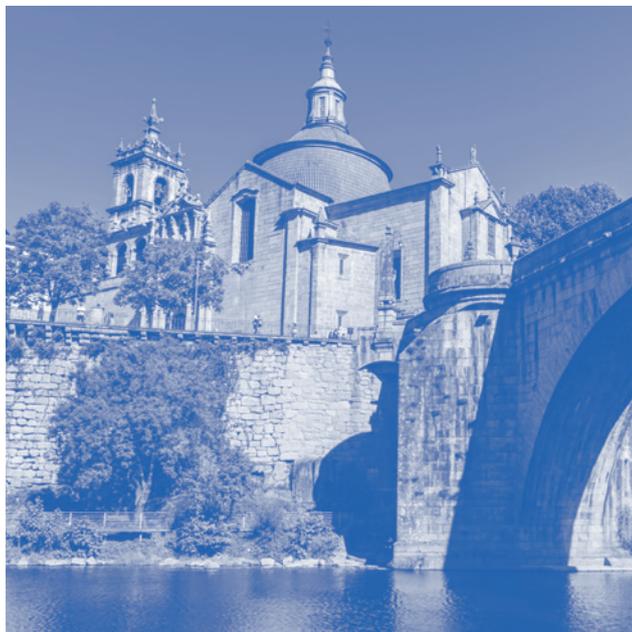
A Fundação, através de um protocolo firmado em 2018 com a Fundação Eça de Queiroz, tornou-se seu Mecenaz, encetando uma colaboração e troca de experiências com múltiplos benefícios para ambas as partes, mantendo esta parceria em 2021.

## Paróquias de Amarante

A Fundação, atenta à preservação do património arquitetónico religioso do concelho Amarante, tem vindo a contribuir para o financiamento de obras de reparação dos seus templos católicos, em particular nas Igrejas de S. Veríssimo e S. Pedro.

Estes dois templos reclamavam obras com urgência, nomeadamente o de S. Pedro que, sendo património classificado, estava em muito mau estado, colocando em risco a sua integridade e recheio artístico.

Mais recentemente e já nos anos de 2020 e 2021, a Fundação deu uma importante contribuição financeira dirigida à conservação e restauro da Igreja e Claustro do Convento de São Gonçalo de Amarante, face ao seu elevado grau de risco de degradação, com patologias identificadas nas coberturas da Igreja e do Claustro, nos rebocos e nos elementos pétreos, nos pisos e no valioso recheio artístico que alberga. A obra visa também melhorar as condições de acolhimento e receção dos visitantes e dos fiéis.



Este conjunto arquitetónico, localizado no centro histórico da cidade de Amarante, está classificado como Monumento Nacional desde 1910, sendo um dos monumentos mais visitados na região.

A construção deste conjunto determinou o crescimento da urbe amarantina durante o século XVI, por iniciativa de D. João III.

O estabelecimento de São Gonçalo na região duriense, durante os finais do século XII, foi o estímulo necessário para o desenvolvimento e afirmação da cidade de Amarante, que até à data apenas possuía nas imediações a albergaria de Covelo do Tâmega, fundada na época medieval por diligência régia, que servia para dar apoio aos intrépidos que se deslocavam pelo interior do País.

A Igreja e Claustro do Convento de São Gonçalo constituem um dos conjuntos mais revelantes no panorama nacional fundado pela Ordem de São Domingos.

A sua edificação iniciou-se no reinado de D. João III em 1540, mas a obra prolongou-se durante o reinado de D. Sebastião, Cardeal D. Henrique e o seu término só ocorreu com Filipe I.

## Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO

O Prémio “Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO” é promovido pela CNU – Comissão Nacional da UNESCO e patrocinado pela Fundação. É atribuído anualmente a Clubes UNESCO pertencentes Rede Portuguesa.

O Prémio tem por base um concurso que pretende selecionar, a nível nacional, os Clubes UNESCO que se destacam, na sua atividade anual, pelo alcance das

suas iniciativas em prol da promoção dos valores defendidos pela UNESCO, contribuindo igualmente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

São objetivos do Prémio reconhecer e valorizar publicamente o papel desenvolvido pelos Centros e Clubes UNESCO de divulgação e promoção da organização, dos seus ideais e das suas áreas de ação; premiar, anualmente, o Clube UNESCO que, pela sua atividade, se tenha destacado no ano anterior ao da atribuição do Prémio; apoiar financeiramente os projetos e iniciativas desenvolvidos pelos Clubes UNESCO.

A 2ª edição do prémio teve lugar em 2021, contudo e devido à crise pandémica, não foram divulgadas as entidades vencedoras nem realizada a cerimónia de atribuição de Prémios, o que apenas ocorrerá em 2022.

## WEBINARS FUNDAÇÃO

### Webinar “Equilibrar as finanças em tempo de crise. A economia pessoal”

Decorreu no dia 28 de maio o webinar “Equilibrar as finanças em tempo de crise – A economia pessoal”.

Este webinar resultou de uma parceria da Fundação com a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e contou com abertura de António Mota, Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil.



Destinado aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil e na sequência do impacto financeiro decorrente da pandemia, teve como objetivos contribuir para uma cidadania financeira ativa e responsável, refletir sobre o valor do dinheiro, a importância de planear e alterar comportamentos para uma melhor gestão das finanças pessoais, identificar as vantagens do uso da ferramenta orçamento mensal, promover e desenvolver hábitos de poupança a adotar no quotidiano, identificar estratégias para uma gestão eficaz dos consumos domésticos e boas práticas nos créditos, e, finalmente, reconhecer medidas a adotar face a dificuldades financeiras.

Foi assim possível aos participantes aperfeiçoarem os seus conhecimentos na área financeira, munindo-se dos recursos necessários para servirem de guia na melhoria da sua capacidade de gestão das finanças pessoais.

## Webinar “Faço uma paragem rumo à sustentabilidade”

Decorreu no dia 9 de setembro o Webinar “Faço uma paragem rumo à sustentabilidade” promovido pela Fundação e a SUMA, Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A, empresa do Grupo Mota-Engil.

Desenvolvida pela SUMA e dirigida aos trabalhadores da Mota-Engil, esta iniciativa procurou desmistificar alguns mitos urbanos relativamente ao consumo e ao consumidor, abordando temas como os custos do consumismo, as vantagens do consumo consciente e receitas de sustentabilidade – Repensar, Recusar, Reduzir, Reencaminhar, Reparar, Reutilizar e Reciclar!

## Webinar “Green awakening”

A Fundação promoveu no dia 28 de outubro um webinar dedicado ao tema do consumo sustentável.

O webinar, em que participaram trabalhadores da Mota-Engil, decorreu sob a forma de uma conversa informal entre Rui Pedroto, Presidente da Comissão Executiva da Fundação e Marta Mendonça, responsável da Fundação Porto Protocol, que tem como missão criar uma rede de soluções climáticas para e no mundo do vinho à escala global, assente num espírito de partilha colaborativa.

Marta Mendonça construiu grande parte da sua carreira na área do marketing e vendas.

Em 2016 a sua vida profissional levou-a a desenvolver um projeto e marca própria, “Marta Pelo Mundo”, em que aliou a consultadoria de marketing e a formação no domínio do coaching executivo.

Esta viragem na sua carreira fê-la despertar para a problemática do consumo sustentável, provocando uma alteração profunda dos seus hábitos de consumo. Marta Mendonça partilhou com a audiência a sua experiência de consumo sustentável, dando conselhos, informações e dicas preciosas para uma nova forma de consumir ao alcance de todos.

# 5.

## ESPAÇOS FUNDAÇÃO

### A FUNDAÇÃO E A SUA SEDE

A Fundação tem a sua sede na Praça do Bom Sucesso, n° 74-90, no interior do renovado Mercado do Bom Sucesso, na cidade do Porto, junto à rotunda da Boavista, local onde se instalou a partir de junho de 2013.

O Mercado do Bom Sucesso, projetado em 1949 pelos arquitetos Fortuna Leal, Cunha Leão e Morais Soares, é um imóvel classificado de interesse patrimonial e monumento de interesse público. A sua fachada foi integralmente mantida, tendo o interior sido objeto de profunda renovação, devolvendo à cidade um espaço de grande qualidade e tradição.

A zona da Boavista constitui uma das principais centralidades da cidade do Porto servida por um amplo conjunto de meios de transporte, comércio e serviços.

A Fundação ocupa um espaço composto por uma zona de trabalho onde funcionam os seus serviços administrativos e de gestão, uma área expositiva polivalente de grandes dimensões, receção, e um auditório com capacidade para 136 lugares sentados, totalmente equipado com a mais moderna tecnologia de som e imagem.

Os espaços da Fundação mostram-se assim vocacionados para uma multiplicidade de utilizações, podendo acolher todo o tipo de expressões no domínio das artes visuais e performativas e manifestações culturais, como sejam a realização de conferências, seminários, debates e outros eventos.

### A FUNDAÇÃO E OS ESPAÇOS MOTA-GALIZA

Em 2017, a Fundação tornou-se proprietária de um conjunto de espaços comerciais no empreendimento imobiliário conhecido por “Mota-Galiza”, situado na Praça da Galiza, na cidade do Porto.

Estes espaços constituem um importante ativo no reforço da estrutura patrimonial da Fundação, gerando, no entanto, custos inerentes à sua titularidade.

Tendo em vista a minimização desses custos e no quadro dos fins estatutários da Fundação, os espaços comerciais têm vindo a ser afetados à ocupação por entidades do setor da economia social e por agentes culturais para o desenvolvimento dos seus projetos.

A afetação é efetuada em condições de gratuidade e sob o regime de contrato de comodato, incumbindo às entidades comodatárias suportar apenas as despesas de condomínio e o imposto municipal sobre imóveis (IMI) inerentes a cada fração.

## UMA FUNDAÇÃO ABERTA À COMUNIDADE

A Fundação prossegue uma política de utilização dos espaços da sua sede caracterizada pelo espírito de serviço e abertura à comunidade. Para além da atividade que desenvolve no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, entende que há outras formas de servir a sociedade. Um conjunto significativo de organizações do setor da economia social, por insuficiência dos seus recursos materiais ou financeiros, carece das condições adequadas para a realização de algumas das suas atividades.

A Fundação acolhe assim regularmente nas suas instalações as organizações da sociedade civil que aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho, ações de formação ou outras atividades, podendo fazê-lo livremente, com toda a privacidade e conforto e em condições de gratuidade.

Numa lógica de rentabilização do seu património, a Fundação aluga ainda os espaços da sua sede, em particular o seu auditório, a entidades com fins lucrativos.

## SALA DE EXPOSIÇÕES

### CRIDEM 2020 - Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual

A Fundação Manuel António da Mota acolheu a partir de dezembro de 2020 e até final de agosto de 2021 a 16ª edição do “CRIDEM - Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual”, evento promovido pela APPACDM do Porto, e que conta com os apoios da Fundação Manuel António da Mota, Fundação Montepio e o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República.

Concorreram à presente edição 60 instituições de todo o país, tendo sido apresentadas 125 obras de arte nas diversas categorias do concurso (Pintura, Desenho, Escultura, Têxteis e Outras expressões plásticas).

Foi ainda criada a 1ª edição do Prémio Aires Moreira, responsável pela criação da 1ª edição do Concurso.

A entrega de prémios foi realizada nas instalações de cada uma das instituições premiadas face à situação pandémica que se viveu em 2020.

Para além do patrocínio do certame a Fundação patrocinou ainda, a par da Fundação Montepio, os prémios a atribuir às instituições vencedoras, tendo sido distinguidas a ASTA – Associação Sócio-Terapêutica de Almeida, APPACDM de Braga – CAO de Vila Verde, CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente de Santo Tirso e SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Instituto Condessa de Rilvas.



## Exposição “35ª exposição Coletiva dos Sócios da Árvore”

Foi inaugurada no dia 24 de setembro, na sala de exposições da Fundação Manuel António da Mota, a 35ª Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore.

Esta exposição reuniu cerca de 130 trabalhos, de diversas expressões artísticas, constituindo um evento anual que permite reunir num só espaço as obras produzidas pelos sócios da cooperativa Árvore.

A Árvore – Cooperativa de Atividades Artísticas, com quem a Fundação tem mantido uma colaboração regular ao longo dos anos, foi fundada em 1963 e constitui uma entidade de referência no panorama artístico do Porto e do país.

## AUDITÓRIO



### Coro Sênior Fundação Manuel António da Mota

A constituição do Coro Sênior em 2012 procurou ir ao encontro do espírito que presidiu ao Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações. Este projeto tem mantido a sua continuidade enquanto atividade desenvolvida e apoiada pela Fundação.

A música, na sua universalidade, tem tido um enorme sucesso na integração do indivíduo na comunidade pela importância que a prática artística tem na descoberta de novas linguagens, possibilitando oportunidades de comunicação entre os membros de diferentes comunidades.

Para além da sua vertente lúdica, constitui um poderoso estímulo sensorial e cognitivo, ajudando pessoas de todas as gerações a manterem-se ativas e participativas o que é particularmente relevante nas gerações mais velhas.

De características bastante peculiares desde a sua formação, o Coro Sênior iniciou-se com doze elementos. Em particular, a partir de 2015, foi operado no Coro um processo de rejuvenescimento e alargamento com a entrada de novos elementos, sendo hoje constituído por mais de quarenta pessoas.

A sua direção está a cargo dos músicos Tiago Oliveira e Rui Vilhena.



## Outros eventos – Comunidade

- **Rotary Distrito 1970 - Prémio IMPACT** - Concurso de projetos de âmbito social e ambiental. Entrega de diplomas.
- **Academia Contemporânea do Espetáculo** – ensaios para uma peça de teatro a realizar no âmbito de um projeto final do curso, por parte de um grupo de alunos desta escola.
- **MUNDO A SORRIR** - Apresentação dos resultados do projeto FOCA-TE e debate entre profissionais de saúde e investigação sobre a importância da literacia em saúde oral e cancro oral entre os adolescentes.
- **Escola de Música Silva Monteiro** – “XXII Concurso Internacional Santa Cecília”. Ensaios, provas eliminatórias e concerto dos laureados.
- **Espetáculo solidário “As Espingardas da Senhora Carrar”** de Bertolt Brecht
- **Rotary Distrito 1970** - Entrega da Carta Constitucional e imposição de emblemas aos seus membros.
- **CTLIG** - Reunião transnacional do projeto “Persons with sensory disabilities as a target for the tourism industry - exchange of good practices.”

## Outros eventos – Grupo Mota-Engil

- **Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A** - Formação Interna de Primeiros Socorros realizada com o intuito de formar novos socorristas.
- **Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A** – Formação Interna de Primeiros Socorros. Formação realizada com o intuito de atualizar o cartão de socorrista.
- **Mota-Engil Serviços Partilhados e de Gestão, S.A** - Ação de formação interna sobre IVA
- **Mota-Engil Serviços Partilhados e de Gestão, S.A** – Sessão de apresentação da FMAM e encerramento das semanas de acolhimento corporativo.

# 6. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

## 6.1. RELAÇÕES ASSOCIATIVAS E OUTRAS

### Centro Português de Fundações

O Centro Português de Fundações (CPF) é a instituição representativa do setor fundacional em Portugal.

O CPF é uma associação privada, reconhecida de utilidade pública, que reúne hoje mais de uma centena de fundações portuguesas, provenientes de todo o país, caracterizadas por diferentes origens, dimensões, finalidades e âmbitos de atuação.

A Fundação tornou-se associada do CPF em março de 2011, estatuto que manteve em 2021.

### EPIS

A EPIS, Empresários pela Inclusão Social, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que tem como missão prioritária a educação, em particular o combate ao insucesso e ao abandono escolares.

Neste sentido, desenvolveu uma abordagem, inédita em Portugal, de combate ao abandono e insucesso escolares no 2º e 3º ciclo de escolaridade que tem por base uma metodologia de capacitação dos jovens e suas famílias, trabalhada e desenvolvida por uma rede nacional de mediadores profissionais. Esta rede é constituída por equipas concelhias de técnicos especializados e experientes nestas matérias, e inclui na sua metodologia um sistema de sinalização de jovens com fatores de risco em termos de sucesso escolar e um portfólio de métodos de capacitação específicos para cada uma destas categorias, que possibilitam a construção de planos individuais de acompanhamento em proximidade e em continuidade.

Desde 2007, a EPIS já acompanhou em todo o país mais de 30.000 alunos, que recuperaram o sucesso escolar ou retomaram percursos de educação ou formação.

A Fundação assumiu a titularidade desta relação associativa, sucedendo à Mota-Engil que integrou o conjunto de fundadores da EPIS, a par de um conjunto alargado de empresas de referência no panorama nacional. A Fundação integra desde 2013 os órgãos sociais da EPIS estando representada na Direção da instituição.

## GRACE

O GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, redominado GRACE - Empresas Responsáveis, foi formado em 25 de fevereiro de 2000 por um conjunto de empresas, maioritariamente multinacionais, que tinham como denominador comum o interesse em aprofundar o papel do setor empresarial no desenvolvimento social. O GRACE foi pioneiro enquanto associação portuguesa sem fins lucrativos dedicada à problemática da responsabilidade social empresarial.

O GRACE tem por missão a reflexão, promoção e desenvolvimento de iniciativas de responsabilidade social empresarial, procurando fomentar a participação das empresas no contexto social em que se inserem, através do estabelecimento de parcerias que potenciem impactos visíveis e concretos da atividade da Associação, em articulação com outras entidades da sociedade civil, como universidades, organizações não governamentais, associações empresariais, autarquias, entre outras.

A Fundação tornou-se membro do GRACE em 2013 e integra, desde 2014, os órgãos sociais da instituição, tendo estado representada na sua Direção e, a partir de finais de 2020, enquanto Presidente da Assembleia-Geral da Associação.

## Conselho Municipal de Cultura do Porto

O Conselho Municipal de Cultura do Porto é uma entidade da Câmara Municipal do Porto, de âmbito municipal, sem personalidade jurídica e de natureza consultiva, que visa promover a articulação, a consulta, a troca de informação e a definição de estratégias de cooperação entre entidades envolvidas e com intervenção relevante e reconhecida no desenvolvimento cultural do concelho do Porto.

A Fundação, a par de outras entidades das áreas cultural e académica, integra este Conselho Municipal desde 2017.

## Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social

O Centro Nacional de Competências para a Inovação Social (CNCIS) é uma iniciativa destinada a apoiar e a dinamizar o ecossistema de inovação social em Portugal.

O CNCIS é liderado pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C) e pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS) e faz parte de um de seis consórcios, aprovados pela Comissão Europeia, que incluem 24 Estados Membros e o Reino Unido.

Portugal está representado num consórcio que inclui também a Irlanda, a Bulgária e o Chipre, formalmente designado “ESF+ Network of Competence Centres for Social Innovation” e que adotou na sua comunicação o nome genérico FUSE (Facilitating United approaches to Social innovations in Europe). O consórcio iniciou a sua atividade em maio de 2021 e prevê-se que o projeto decorra durante os próximos dois anos, até abril de 2023. No âmbito do CNCIS, foi criado um Conselho Consultivo, constituído por entidades de reconhecido mérito no ecossistema de inovação e investimento social em Portugal, entre as quais a Fundação.

A coordenação deste Conselho Consultivo é assegurada pela Fundação Calouste Gulbenkian, tendo em conta a sua experiência e papel de liderança em Portugal nesta área temática.

## Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR)

A Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) é uma organização da sociedade civil que tem como missão promover uma cultura de acolhimento e apoio aos refugiados, quer na sociedade portuguesa, quer nos países de origem e trânsito.

Este apoio é efetuado através dos programas “PAR Família” – criação de um projeto de acolhimento e integração de crianças refugiadas e suas famílias em Portugal, em contexto comunitário, com o envolvimento de instituições locais (Autarquias, IPSS, Associações, Escolas, e outras) que assumam essa responsabilidade face a uma família concreta - e “PAR – Linha da frente” - apoio aos refugiados nos países de origem ou vizinhos, através do trabalho da Cáritas e do JRS, recolhendo fundos para apoio ao trabalho local com população em risco (deslocados internos) e refugiados, permitindo-lhes viver com mais dignidade e segurança.

A Fundação integra a Plataforma, propondo-se apoiar a concretização dos seus objetivos.

## 6.2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Fundação fez-se representar como oradora em diversos eventos, ao longo do ano, a convite das entidades organizadoras, intervindo nas seguintes iniciativas:

- Participação como orador no Meetup on-line organizado pelo Centro de Inovação Social do Porto, subordinado ao tema “Responsabilidade Social – A importância do comprometimento com a sociedade” (27 de maio)
- Participação como orador na 1ª Edição do “Switch to Innovation Summit”, iniciativa financiada pela Portugal Inovação Social e Câmara Municipal de Valongo e promovida pelo CDI Portugal (17 e 18 de junho, Fórum Cultural Vallis Longus, Valongo)
- Presença na cerimónia de celebração do Dia do Município de Vila Pouca de Aguiar, onde foi imposta à Fundação a “Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre” (22 de junho, Vila Pouca de Aguiar)
- Presença na cerimónia de inauguração do “Núcleo Santos Ferro” da Fundação Eça de Queiroz (12 de julho, Tormes, Baião)
- Presença no ato inaugural de constituição da associação da Rede de Escolas de Segunda Oportunidade (27 de setembro, Câmara Municipal de Matosinhos)
- Participação no grupo de trabalho temático “Social” promovido pelo CPF – Centro Português de Fundações (on-line, ao longo do ano)
- Presença no Encontro Anual “Cuidadores’21” organizado pela Associação Cuidadores (30 de setembro, Biblioteca Municipal Almeida Garrett, Porto)
- Participação no Focus Group sobre “Cultura, Tendências e Desafios das Fundações Portuguesas”, organizado pela Católica Porto Business School para o Centro Português de Fundações
- Participação no Focus Group subordinado ao tema “A Avaliação das Medidas de Promoção da Inovação Social” organizado pela consultora “Quatenaire Portugal”
- Participação na reunião de lançamento do Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social (21 de outubro, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa)

- Participação como orador na Conferência “Como pode o Plano de Ação Europeu para a Economia Social contribuir para potenciar uma economia ao serviço das pessoas e do planeta?” no âmbito do Dia Nacional do Mutualismo, organizada pela APM-RedeMut- Associação Portuguesa de Mutualidades (25 de outubro, Auditório Menezes Figueiredo (Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia), Vila Nova de Gaia)
  - Participação como moderador no seminário Mosaico Talks “Como cuidamos da empregabilidade das pessoas portadoras de deficiência?” organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira no âmbito do “VII Mosaico Social” (23 de novembro, Europarque, Santa Maria da Feira)
-

# 7.

## SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A crise de saúde pública iniciada em 2020, manteve-se em 2021 como consequência da pandemia provocada pela Covid-19 que teima em persistir.

A emergência sanitária foi acompanhada por severas consequências económicas e sociais, afetando as condições de vida de muitas pessoas e famílias.

Apesar das sucessivas vagas da doença, a resposta dada pelas instituições do serviço nacional de saúde permitiu conter os seus efeitos mais gravosos, diminuindo os internamentos e poupando muitas vidas.

No plano económico assistiu-se a uma vigorosa recuperação do produto interno - que sofrera forte diminuição no ano antecedente - e mantiveram-se as condições favoráveis de financiamento da dívida soberana, permitindo assim atenuar o inevitável aumento do déficit orçamental e da dívida pública, por via da imprescindível e excecional mobilização de recursos financeiros por parte do Estado no apoio às empresas e às famílias no combate à crise.

O comportamento do emprego revelou-se em geral muito favorável, mercê da retoma económica e da progressiva recuperação dos setores económicos mais afetados pelas medidas de combate à crise sanitária.

A aprovação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o surgimento do novo quadro financeiro plurianual no âmbito da UE, traduzem um sinal de esperança e um estímulo à retoma e ao crescimento económico nos próximos anos.

Muito irá naturalmente depender, no plano internacional, da evolução da pandemia e da capacidade dos países em promoverem o acesso generalizado das suas populações aos planos de vacinação, revelando-se fundamental a cooperação internacional nesta matéria e a ajuda dos países mais ricos a favor dos países pobres, numa verdadeira resposta global ao problema.

A situação de guerra na Ucrânia já em 2022 constitui uma tragédia de enormes proporções e uma nova e séria ameaça à paz e à segurança no continente europeu como já não se via desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Para além do sofrimento, perda de vidas humanas e dos gigantescos prejuízos materiais, a guerra obrigou muitos ucranianos a refugiarem-se nos

países vizinhos, produzindo ainda em todo o espaço europeu, por via das sanções impostas à Rússia, mas igualmente com repercussões à escala global, consequências económicas severas, agravando as tensões inflacionistas em consequência do aumento dos preços das fontes energéticas, das matérias-primas e dos problemas nas cadeias de abastecimento à escala global, afetando em larga medida o comércio internacional.

Perante estas circunstâncias, a Fundação continuou fiel aos princípios que a norteiam, prosseguindo o seu trabalho em favor da comunidade e reforçando a sua ligação às instituições da economia social, com a preocupação permanente de gerar impacto com as suas iniciativas e projetos e produzir um efeito transformador na vida das pessoas, que são a razão de ser de toda a sua ação.

Posto isto, importa, pois, passar em revista as principais rubricas da Demonstração de Resultados do exercício de 2021.

Em matéria de “Rendimentos” (“Subsídios, doações e legados à exploração” e “Outros Rendimentos”) a Fundação recebeu em 2021 a quantia de **1.518.995€**, que compara com a verba de **1.301.307€** recebida em 2020, representando assim um acréscimo de **16,7%**.

Na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” estão compreendidos **1.000.000€** provenientes das dotações patrimoniais do Grupo Mota-Engil, repartidos entre subsídios à exploração e donativos; **62.461€** pagos pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social no âmbito da linha de financiamento “Parcerias para o Impacto” do POCH – Programa Operacional do Capital Humano e sob a gestão da estrutura de missão “Portugal Inovação Social” relativos ao projeto “Cantinho do Estudo”; **2.685€** provenientes do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) destinados ao financiamento de um estágio profissional; **26.209€** da consignação de IRS e, finalmente, outros donativos no valor de **406.055€** provenientes de pessoas coletivas e singulares, cujo valor, na sua maior parte, se destinou a financiar dois importantes projetos.

Na rubrica “Outros rendimentos”, no total de **21.586€**, estão incluídas as verbas recebidas pela utilização das frações detidas pela Fundação no complexo “Mota-Galiza”.

No que se refere aos “Gastos”, estes ascenderam em 2021 a um valor global de **1.550.785€** o que compara com o valor de **1.259.095€** averbado em 2020, representando assim um acréscimo de **23,1%** em relação ao exercício anterior.

Decompondo os “Gastos” nas suas várias rubricas, os “Fornecimentos e Serviços Externos” cifraram-se em **287.430€** resultando num incremento de **20,8%** em relação a 2020, em que o valor contabilizado foi de **237.909€**.

Nesta rubrica o aumento registado é transversal às diversas naturezas de custos incorridos, sendo mais expressiva na componente “Outros Serviços”.

Os “Gastos com o pessoal”, por seu turno, fixaram-se em **307.450€**, o que compara com o valor de **273.254€** em 2020, representando assim um acréscimo de **12,5%**, em resultado, sobretudo, das verbas contabilizadas em “Remunerações dos órgãos sociais”.

A rubrica “Outros gastos” cifrou-se em **955.905€** representando um incremento de **27.8%** em relação a 2020, em que se cifrou em **747.932€**.

Esta conta compreende, como principal rubrica, a verba gasta com “Donativos”, que se cifrou em **950.081€** em 2021, o que compara com o valor despendido em 2020 de **742.462€**, justificável pela expansão da atividade da Fundação, naquele que é o núcleo central da sua intervenção no apoio ao setor da economia social.

Passadas em revista as principais rubricas de Rendimentos e Gastos, verifica-se ter o resultado líquido do exercício de 2021 apresentado um valor negativo de **35.374€**, quando em 2020 havia apresentado um valor positivo de **37.552€**.

Apesar do aumento expressivo dos rendimentos obtidos, estes não foram de molde a acomodar o igualmente significativo incremento dos gastos, explicando assim o resultado negativo averbado.

Assim, o fundo patrimonial disponível em 31 de dezembro de 2021 regista um valor de **921.931€**, quantitativo este que se cifrava em **957.306€** em 31 de dezembro de 2020.

Neste contexto, o Conselho de Administração da Fundação propõe ao Conselho de Curadores que o resultado líquido negativo de **35.374€** seja transferido para resultados transitados.

A exemplo do sucedido em 2020, a situação sanitária que se viveu em Portugal em 2021 e que ainda persiste, poderá ter repercussões na atividade da Fundação, podendo conduzir, por um lado, ao abrandamento ou descontinuidade de alguns projetos e, por outro, à mobilização de recursos financeiros para acorrer a pedidos de apoio decorrentes do surto pandémico, cujos efeitos se fazem sentir com particular acuidade nas instituições e no setor da economia social.

Contudo, tal circunstancialismo não obvia nem coloca em causa a continuidade da atividade operacional da Fundação nem, bem assim, o cumprimento dos seus fins estatutários, num trajeto de manutenção e robustecimento da sua estrutura patrimonial e financeira que se vem consolidando ao longo do tempo.

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Presidente

Maria Teresa Mota Neves da Costa  
Vogal

José Manuel Mota Neves Costa  
Vogal

Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves  
Vogal

Maria Inês da Fonseca Vasconcelos Mota Sá  
Vogal

Maria Joana Vasconcelos Mota Meireles Freitas  
Vogal

Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto  
Vogal e Presidente da Comissão Executiva

---

CON

TAS

DO

EXERCÍ

CIO

## FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2021	2020
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis	5	820.007	823.592
Investimentos financeiros	7	1.380	1.403
		<u>821.387</u>	<u>824.994</u>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Créditos a receber	7	106.712	77.589
Diferimentos	8	1.165	-
Caixa e depósitos bancários	4 e 7	132.924	210.473
		<u>240.801</u>	<u>288.063</u>
<b>Total do activo</b>		<b>1.062.188</b>	<b>1.113.057</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos	9	1.000.000	1.000.000
Resultados transitados	9	(794.604)	(832.156)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	751.909	51.909
		<u>957.306</u>	<u>919.753</u>
Resultado líquido do período		(35.374)	37.552
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>921.931</b>	<b>957.306</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	11 e 12	23.837	62.772
Estado e outros entes públicos	6 e 13	8.682	14.239
Outras passivos correntes	11 e 12	107.738	78.741
		<u>140.257</u>	<u>155.751</u>
<b>Total do passivo</b>		<b>140.257</b>	<b>155.751</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.062.188</b>	<b>1.113.057</b>

O anexo faz parte integrante deste balanço.

O Contabilista Certificado

Administração

**FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Montantes expressos em Euros)

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>Notas</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.497.409	1.285.718
Fornecimentos e serviços externos	14	(287.430)	(237.909)
Gastos com o pessoal	15	(307.450)	(273.254)
Outros rendimentos	17	21.586	15.589
Outros gastos	18	(955.905)	(747.932)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>(31.790)</b>	<b>42.212</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16	(3.585)	(4.645)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(35.374)</b>	<b>37.567</b>
Juros e gastos similares suportados	19	-	(15)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(35.374)</b>	<b>37.552</b>
Imposto sobre o rendimento do período	6	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(35.374)</b>	<b>37.552</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas.

O Contabilista Certificado

Administração

## FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2021	2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		280.400	130
Pagamentos a fornecedores		(269.987)	(163.671)
Pagamentos ao pessoal		(316.449)	(275.809)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(306.036)</b>	<b>(439.350)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		228.052	478.773
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>(77.983)</b>	<b>39.423</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		434	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		434	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>434</b>	<b>-</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	-
		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(77.550)</b>	<b>39.423</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>210.474</b>	<b>171.051</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4</b>	<b>132.924</b>	<b>210.474</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa.

## FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

FUNDO PATRIMONIAL ATRIBUÍDO AOS FUNDADORES							
	Notas	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total do fundo patrimonial
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	<b>9</b>	<b>1.000.000</b>	<b>(832.156)</b>	<b>751.909</b>	<b>37.552</b>	<b>957.306</b>	<b>957.306</b>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	37.552	-	(37.552)	-	-
		-	37.552	-	37.552	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(35.374)	(35.374)	(35.374)
RESULTADO INTEGRAL					(35.374)	(35.374)	(35.374)
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>	<b>9</b>	<b>1.000.000</b>	<b>(794.604)</b>	<b>751.909</b>	<b>(35.374)</b>	<b>921.931</b>	<b>921.931</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações dos fundos patrimoniais

O Contabilista Certificado

Administração

## FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

FUNDO PATRIMONIAL ATRIBUÍDO AOS FUNDADORES							
	Notas	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total do fundo patrimonial
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	<b>9</b>	<b>1.000.000</b>	<b>(693.284)</b>	<b>751.909</b>	<b>(138.872)</b>	<b>919.753</b>	<b>919.753</b>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	(138.872)	-	138.872	-	-
		-	(138.872)	-	138.872	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					37.552	37.552	37.552
RESULTADO INTEGRAL					37.552	37.552	37.552
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>	<b>9</b>	<b>1.000.000</b>	<b>(832.156)</b>	<b>751.909</b>	<b>37.552</b>	<b>957.306</b>	<b>957.306</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações dos fundos patrimoniais

O Contabilista Certificado

Administração

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Manuel António da Mota (“Fundação”) é uma instituição de direito privado, dotada de personalidade jurídica constituída pelo Despacho n.º 17395/2010, regendo-se pelo diploma de constituição, pelos seus estatutos, e, no que lhes é omissos, pela legislação portuguesa aplicável.

A Fundação com sede na Praça do Bom Sucesso no Porto, tem por objeto e finalidade a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural, nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística.

A Fundação obteve o estatuto de utilidade pública através do Despacho n.º 12473/2014 do Gabinete do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares publicado no Diário da República, II Série, n.º 196 de 10 de outubro de 2014, tendo sido renovado através do Despacho n.º 8287/2020, publicado no Diário da República, II Série, n.º 167 de 27 de agosto de 2020.

Em 3 de junho de 2016, por despacho da Autoridade Tributária foi concedida a isenção de IRC para os rendimentos da categoria B, E, F e G.

A Fundação atribui, com carácter permanente, um prémio denominado “Prémio Manuel António da Mota” com regulamento próprio.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, em execução do previsto no n.º 2 do artigo 3.º deste diploma legal.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, aprovou o regime da normalização e previu a publicação, mediante portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, dos modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL, que são aplicadas nestas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2015.

Desta forma, as Portarias n.º 105/2011 e 106/2011 ambas de 14 de março, aprovaram os modelos de demonstrações financeiras e o código de contas específico para as ESNL, respetivamente.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais

de instalação/operação dos mesmos que a Fundação espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Como exceção existem 12 imóveis, doados em 2016, que se encontram registados ao justo valor.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 40
Equipamento básico	2 a 24
Equipamento transporte	2 a 8
Equipamento administrativo	4 a 20

### 3.3. LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

### 3.4. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registrados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registrados como gastos no período em que são incorridos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de computador	3 a 6

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

### 3.5. IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda

compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.6. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (I) ao custo ou custo amortizado e (II) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **(I) Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### **a) Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **b) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **c) Outros ativos financeiros**

Os outros ativos financeiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

#### **d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **e) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

#### **f) Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros são geralmente registados ao custo amortizado.

#### **g) Contratos para conceder ou contrair empréstimos**

Os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas para serem classificados na categoria “Ao custo ou custo amortizado” são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes montantes são registados, consoante a sua natureza, na rubrica “Outros ativos financeiros” ou na rubrica “Outros passivos financeiros”.

## **(II) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “Ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”. Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações, no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

### **a) Outros ativos e passivos financeiros designados a justo valor por resultados**

São ainda incluídos na categoria de “Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados” todos os ativos e passivos financeiros, independentemente da sua natureza, que, no seu reconhecimento inicial, tenham sido designados como tal.

## **(III) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “Ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subseqüentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na

rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

#### **(IV) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### **3.7. RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Fundação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

### **3.8. JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões;
- e) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos.

### 3.9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação obteve a isenção de IRC, por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira, para os rendimentos das categorias B, E, F e G.

### 3.10. ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.11. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019 detalha-se conforme se segue:

	2021	2020
Numerário	1.097	1.097
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	131.827	209.376
	<b>132.924</b>	<b>210.473</b>

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021		
	Edifícios e outras construções	Equipam. administ.	Total
<b>Activos</b>			
Saldo inicial	856.223	33.612	889.835
Saldo final	856.223	33.612	889.835
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	32.978	33.266	66.244
Amortizações do exercício	3.239	346	3.585
Saldo final	36.216	33.612	69.829
<b>Activos líquidos</b>	<b>820.007</b>	<b>0</b>	<b>820.007</b>

	2020		
	Edifícios e outras construções	Equipam. administ.	Total
<b>Activos</b>			
Saldo inicial	856.223	33.612	889.835
Saldo final	856.223	33.612	889.835
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	28.851	32.747	61.599
Amortizações do exercício	4.126	519	4.645
Saldo final	32.978	33.266	66.244
<b>Activos líquidos</b>	<b>823.246</b>	<b>346</b>	<b>823.592</b>

## 6. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em junho 2016, através de despacho da AT, a Fundação obteve a isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G pelo que não estimou qualquer imposto a pagar.

## 7. ATIVOS FINANCEIROS

### CATEGORIAS DE ATIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhadas conforme se segue:

ACTIVOS FINANCEIROS	2021			2020		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Caixa	1.097	-	1.097	1.097	-	1.097
Depósitos à ordem	131.827	-	131.827	209.376	-	209.376
	<b>132.924</b>	<b>-</b>	<b>132.924</b>	<b>210.473</b>	<b>-</b>	<b>210.473</b>

## CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as contas a receber da Fundação apresentavam a seguinte composição:

	2020			2021		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
<b>Não correntes:</b>						
Clientes			-			-
Outras contas a receber			-			-
Fundo Compensação	1.403	-	1.403	1.380	-	1.380
---			-			-
	<u>1.403</u>	<u>-</u>	<u>1.403</u>	<u>1.380</u>	<u>-</u>	<u>1.380</u>
<b>Correntes:</b>						
Clientes	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber		-	-		-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-	-	-
Devedores para Acréscimo Rendimento	46.098	-	46.098	59.533	-	59.533
Outros Devedores	31.492	-	31.492	47.179	-	47.179
	<u>77.589</u>	<u>-</u>	<u>77.589</u>	<u>106.712</u>	<u>-</u>	<u>106.712</u>

## 8. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Seguros	1.165	-
	<u>1.165</u>	<u>-</u>

## 9. FUNDOS PATRIMONIAIS

### FUNDOS

Em 31 de dezembro de 2021 o fundo inicial da Fundação era composto da seguinte forma:

Fundadores	Montante	%
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos	125.000	12,50%
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa	125.000	12,50%
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota	125.000	12,50%
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota Meireles	125.000	12,50%
Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A.	350.000	35,00%
Mota-Engil, SGPS, S.A.	50.000	5,00%
Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A.	72.000	7,20%
Ascendi Group, SGPS, S.A.	28.000	2,80%
	<b>1.000.000</b>	<b>100%</b>

### RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de dezembro de 2021 os resultados transitados da Fundação eram como se segue:

Saldo inicial em 01 de Janeiro de 2021	(832.156)
Transferência do resultado de 2020	37.552
Saldo final em 31 Dezembro de 2021	(794.604)

## 10. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No ano de 2021 a Fundação recebeu subsídios e donativos repartidos da seguinte forma:

Subsídios	Montante total
<b>Subsídios à exploração - Fundadores:</b>	
Mota-Engil, SGPS, S.A.	160.000
	<hr/> 160.000
<b>Subsídios à exploração - Cantinho de Estudo</b>	
Cantinho do Estudo - IGFSS	21.407
Cantinho do Estudo - CMVNG	33.318
Cantinho do Estudo - Outros	7.735
	<hr/> 62.461
<b>Subsídios à exploração - Outros</b>	
Estágios	2.685
	<hr/> 2.685
<b>Donativos</b>	
Mota-Engil Latam Portugal, SA	280.000
Mota-Engil Engenharia e Construção Africa, SA	280.000
Mota-Engil, Europa, SA	280.000
Outros - Consignação IRS	26.209
Outros - Pessoas Colectivas	399.705
Outros - Pessoas Singulares	6.350
	<hr/> 1.272.264
	<hr/> <b>1.497.409</b>

A Fundação recebeu, em 2021, dotações patrimoniais e donativos provenientes dos seus instituidores, pessoas coletivas do Grupo Mota-Engil no montante de **1.000.000€**; recebeu **62.461€** provenientes do financiamento do projeto “Cantinho do Estudo” a cargo da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS) no âmbito da linha de financiamento “Parcerias para o Impacto” do POCH – Programa Operacional do Capital Humano e sob a gestão da estrutura de missão “Portugal Inovação Social”; recebeu **2.685€** provenientes do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) destinados ao financiamento de um estágio profissional; recebeu ainda do seu mecenas Mota-Engil um donativo de **350.000€**, dos quais **250.000€** para financiar a iniciativa COVAX AMC e 100.000€ para

apoiar as obras de restauro da Igreja e Claustro do Convento de S. Gonçalo de Amarante; recebeu de outras empresas da Mota-Engil donativos no montante de **46.237€** sob a forma de prestação de serviços; recebeu **3.468€** proveniente de descontos relativos a Seguros; recebeu **6.350€** de donativos de colaboradores do Grupo destinados ao Fundo 1+2, tendo recebido também um donativo no valor de **26.209€** proveniente da Consignação do IRS.

## 11. PASSIVOS FINANCEIROS

### FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores, conta corrente	23.837	62.772
	<u>23.837</u>	<u>62.772</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Outras contas a pagar	107.738	78.741
	<u>131.575</u>	<u>141.513</u>

## 12. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Outras contas a pagar</b>		
Credores para acrescimos de gastos	30.888	39.210
Outros Credores	76.343	39.025
	<u>107.231</u>	<u>78.235</u>

## 13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	2.744	-	3.090
Imposto sobre o valor acrescentado	-	2.346	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	3.578	-	11.098
Outros Impostos	-	14	-	50
	-	8.682	-	14.239

A Fundação Manuel António da Mota é sujeita passiva de IVA (artigo 2.º CIVA), podendo gozar das isenções previstas no artigo 9º do Código do IVA, em função da natureza de algumas das atividades por si desenvolvidas.

## 14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Trab. Especializados	87.005	84.206
Publicidade e Propaganda	88.388	76.998
Comissões	108	72
Honorários	7.860	7.697
Conservação Reparação	459	2.400
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	364	84
Livros e Documentação Técnica	-	-
Jornais, Revistas e Outras Publicações	-	-
Material de Escritório	562	4.641
Artigos para Oferta	14.300	2.564
Outros Materiais	-	-
Electricidade	5.507	4.474
Combustíveis	1.069	1.822
Água	559	-
Deslocações e Estadas	3.589	4.698
Rendas	0	0
Alugueros	16.064	12.958
Comunicação	3.778	2.283
Seguros	2.526	2.261
Contencioso e Notariado	0	104
Despesas de Representação	-	1.082
Limpeza, Higiene e Conforto	1.963	3.392
Outros Serviços	53.328	26.173
	287.430	237.909

## 15. GASTOS COM O PESSOAL

Os membros dos Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração, com exceção do Presidente da Comissão Executiva.

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	112.479	82.233
Remunerações do pessoal	136.762	134.373
Indemnizações	6.666	0
Encargos sobre remunerações	48.275	43.938
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	181	-22
Gastos de acção social	3.086	12.731
Outros	0	0
	<b>307.450</b>	<b>273.254</b>

## 16. AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	3.585	4.645
	<b>3.585</b>	<b>4.645</b>

## 17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
<b>Rendimentos suplementares:</b>		
Rendim. Rest. At. Financ. - Dif.Câmbio Favoráv	-	33
Correcções de exercicios anteriores	-	55
Excesso na estimativa de imposto	-	-
Outros Rendimentos	21.586	15.500
	<b>21.586</b>	<b>15.589</b>

A Fundação recebeu, em 2021, rendimentos supliementares no montante de 21.586€ provenientes dos contratos de comodato associados às frações de que é proprietária no empreendimento imobiliário Mota-Galiza. Estes espaços encontram-se ocupados por entidades do setor da economia social e por agentes culturais que suportam apenas as despesas de condomínio e o imposto municipal sobre imóveis (IMI).

## 18. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Impostos	(94)	2.531
Donativos	950.081	742.462
Quotizações	2.900	2.900
Correcções relativas a exercicios anteriores	491	-
Outros	27	39
Gastos com formandos	2.500	-
	<b>955.905</b>	<b>747.932</b>

## 19. JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	15
	-	15

## 20. OUTRAS INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

No cumprimento dos seus fins estatutários a Fundação prossegue um conjunto de objetivos estratégicos que constituem no seu conjunto as grandes linhas orientadoras da sua atividade.

Constituem objetivos estratégicos da Fundação o Desenvolvimento Social, Educação e Cultura, instituindo ainda anualmente o “Prémio Manuel António da Mota”.

Ao longo da sua existência a Fundação tem vindo a desenvolver uma atividade muito relevante em observância dos objetivos estratégicos que regem a sua intervenção junto da comunidade.

O desenvolvimento social constitui o pilar fundamental da atividade da Fundação e o seu principal objetivo estratégico.

O investimento social estratégico na comunidade privilegia a ação em favor dos grupos sociais vulneráveis e mais desfavorecidos e uma especial sensibilidade pelas situações emergentes, procurando através do seu esforço solidário combater a pobreza e exclusão e promover a inserção social e a cidadania plena.

Através dos apoios nas áreas da solidariedade social, deficiência, saúde, habitação, desporto, entre outras, a Fundação visa assim contribuir para o fortalecimento e a sustentabilidade do terceiro setor apoiando projetos de reconhecida relevância e impacto sociais, conferindo ainda particular ênfase ao trabalho em rede e às parcerias com outras instituições.

Fiel à sua génese empresarial, a Fundação está igualmente ciente da sua responsabilidade perante o universo dos colaboradores da Mota-Engil, desenvolvendo um conjunto de programas em seu benefício e que procuram ir ao encontro das suas principais necessidades e aspirações.

O Prémio Manuel António da Mota, por seu turno, constitui uma das mais marcantes iniciativas da Fundação pela sua forte mediatização e relevo público, sendo amplamente reconhecido como uma das mais importantes iniciativas do seu género que se realizam anualmente em Portugal.

A educação e a formação são prioridades fundamentais nas sociedades livres e democráticas, concitando por isso uma atenção especial por parte da Fundação nos apoios que promove neste domínio, representando por isso outro importante objetivo estratégico.

A valorização da cultura e a promoção do acesso aos bens culturais são também para a Fundação um importante objetivo, quer apoiando instituições e projetos que promovam uma maior aproximação entre os cidadãos e a cultura e desenvolvendo, quer dinamizando projetos próprios nos seus espaços (sala de exposições e auditório).

No relacionamento com outras entidades do setor da economia social, a Fundação desenvolve ainda uma intensa atividade associativa, marcando presença em diversas instituições de referência no panorama nacional. O mapa seguinte apresenta, de forma sintética, o valor gasto pela Fundação no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, onde se inclui o valor inscrito na rubrica “Donativos”:

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - SÍNTESE

	2021	2020
Desenvolvimento Social	652.937	408.300
Solidariedade Social	200.988	215.496
Comunidade Mota-Engil	189.949	191.394
Voluntariado	0	0
Solidariedade Internacional	262.000	1.411
Prémio Manuel António da Mota	234.610	202.717
Educação e Formação	32.703	43.247
Cultura	129.700	122.000
Espaços Fundação	6.184	50.275
Representação Institucional	14.900	14.900
Comunicação e Imagem	31.217	4.982
	<b>1.102.251</b>	<b>846.421</b>

Apresenta-se de seguida, de forma discriminada, o montante atribuído a cada entidade, ordenado em função de cada um dos objetivos estratégicos da Fundação.

O tipo e a natureza dos apoios concedidos constam do Relatório das Atividades que constitui parte integrante do presente Relatório e Contas de 2021.

<b>OBJETIVO - ENTIDADE/PROJETO - VALOR</b>	<b>2021</b>
<b>1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	<b>652.937,00</b>
<b>1.1 SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	<b>200.988,00</b>
<b>1.1.1 Solidariedade Social - Comunidade</b>	<b>42.000,00</b>
Projeto Uma Obra, Um Projeto - Associação Just a Change	30.000,00
Associação Desportiva e Cultural "Os Africanos"	1.500,00
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Bragança	2.500,00
Fisoot, CRL	5.000,00
Parábola Cidadina, Associação	500,00
União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória	2.500,00
<b>1.1.2 Solidariedade Social - Crianças e Jovens</b>	<b>20.620,00</b>
Ajudaris	2.500,00
Associação Bagos D'Ouro	8.000,00
Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal	10.000,00
Centro Educativo Santo António	120,00
<b>1.1.3 Solidariedade Social - Deficiência</b>	<b>21.957,00</b>
Projeto Mobilidade Integrada - Mobilidade Positiva	5.287,00
Associação de Surdos do Porto	1.000,00
ASTA - Associação Sócio-Terapêutica de Almeida	3.780,00
Crinabel	1.000,00
Neurosentidos	1.620,00
Terapikuba - apoio nos tratamentos de fisioterapia de criança com paralisia cerebral	9.270,00
<b>1.1.4 Solidariedade Social - Desporto</b>	<b>7.650,00</b>
ADADA - Associação de Desporto Adaptado do Porto	2.500,00
Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Codessoso - Clube Atlético de Codessoso	500,00
Associação de Cultura e Recreio de Gulpilhares	1.000,00
Campeonato da Europa de Ginástica Acrobática	1.150,00
Clube Desportivo "Escola Académica de Futebol"	1.000,00
União Sport Clube de Paredes	1.500,00
<b>1.1.5 Solidariedade Social - Habitação</b>	<b>53.954,00</b>
Habitat for Humanity Portugal / Associação Humanitária DOMUS	23.954,00
Porto Amigo - Associação Just a Change	30.000,00
<b>1.1.6 Solidariedade Social - Idosos</b>	<b>5.500,00</b>
Casa do Povo da Lixa	500,00
Centro Social Cultural e Recreativo do Lamegal	5.000,00
<b>1.1.7 Solidariedade Social - Saúde</b>	<b>49.307,00</b>
Protocolo Fund. Manuel António da Mota/Nuc. Reg. Norte da Liga Portug. Contra Cancro/ IPO Porto	15.000,00
Protocolo Fund. Manuel António da Mota/Nuc.Reg.Centro da Liga Portug. Contra Cancro/IPO Coimbra/CHUC	22.500,00
ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro	2.500,00
Associação Nomeiodonada	2.500,00
Associação Portuguesa de Osteoporose	2.057,00
Poesia Permanente Unipessoal	500,00
Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses	2.500,00
Alice Deolinda Amélia Vaz Barros Dusilek - apoio doente oncológica	1.750,00
<b>1.2 COMUNIDADE MOTA-ENGIL</b>	<b>189.949,00</b>
Bolsas de Estudo	156.661,00
Consultório Financeiro - DECO	4.613,00
Fundo de Apoio Social	10.240,00
Bolsas de Primeira Infância	4.250,00
Programa Kit Bebê	14.185,00
<b>1.3 VOLUNTARIADO</b>	<b>0,00</b>
<b>1.4 SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL</b>	<b>262.000,00</b>
GAVI - The Vaccine Alliance	250.000,00
Associação HeartSeed	2.000,00
European Venture Philanthropy Association (EVPA)	10.000,00

<b>OBJETIVO - ENTIDADE/PROJETO - VALOR</b>	<b>2021</b>
<b>2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA</b>	<b>234.610,00</b>
<b>2.1 Entidades premiadas</b>	<b>120.000,00</b>
AGA - Associação Geoparque de Arouca (3ª classificada)	10.000,00
Associação Bagos D'Ouro (Menção Honrosa)	5.000,00
Associação de Proteção e Apoio ao Condenado (1ª classificada)	50.000,00
Associação Portuguesa Contra a Leucemia (Menção Honrosa)	5.000,00
Associação Portuguesa de Surf For Good (2ª classificada)	25.000,00
Centro Paroquial de Seia (Menção Honrosa)	5.000,00
Conselho Português para os Refugiados (Menção Honrosa)	5.000,00
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Tavira (Menção Honrosa)	5.000,00
O Fio de Ariana - Educação e Terapia, C.R.L (Menção Honrosa)	5.000,00
Ponto de Apoio à Vida (Menção Honrosa)	5.000,00
<b>2.2 Gastos inerentes à cerimónia de entrega do Prémio MAM</b>	<b>114.610,00</b>
Centro de Congressos da Alfândega do Porto	4.330,00
Saiotes	34.908,00
TSF - Rádio Notícias - Promoção e Comunicação	75.276,00
Bolichias Catering	96,00
<b>3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	<b>32.703,00</b>
Associação para Educação Segunda Oportunidade	10.000,00
Associação Distrito Rotário 1970 (Rotary International)	5.000,00
Bolsas de Estudo - Protocolo FMAM/Fac. Ciênc. Sociais e Humanas da Univ. Nova de Lisboa	3.485,00
Bolsas de Estudo - Universidade de Évora	3.000,00
Bolsas de Estudo - Instituto Politécnico do Porto	5.000,00
Bolsas de Estudo - Apoios Individuais	2.346,00
Cantinho do Estudo (Parceria para o Impacto - Portugal Inovação Social)	-17.673,00
Centro Cultural de Amarante - Dança Integração	5.476,00
Jovens Empreendedores - Construir o Futuro - 9ª edição - Associação Empresarial de Amarante	10.000,00
Porto de Futuro - Prémios de Mérito aos alunos do Quadro de Honra	569,00
Agrupamento de Escolas de Amarante	1.500,00
Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara (Fânzeres- Gondomar)	1.000,00
Escola Superior de Enfermagem do Porto	3.000,00
<b>4. CULTURA</b>	<b>129.700,00</b>
Cinanima Junior - Nascente Coopertiva de Ação Cultural	2.000,00
Concurso Internacional de Santa Cecília - 23ª Edição - Curso de Música Silva Monteiro	5.000,00
Cultura em Expansão - Ágora (CMPorto)	10.000,00
Escola das Artes da Universidade Católica do Porto	200,00
Escola Superior de Educação (IPP)	2.500,00
Fundação Eça de Queiroz	5.000,00
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Amarante (Convento de São Gonçalo)	100.000,00
Centro Cultural de Amarante - prémio FMAM para Clubes UNESCO	2.500,00
Cresaçor - prémio FMAM para Clubes UNESCO	2.500,00
<b>5. ESPAÇOS FUNDAÇÃO</b>	<b>6.184,00</b>
Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas: "35ª exposição Coletiva dos Sócios da Árvore"	3.000,00
Coro Sénior Fundação Manuel António da Mota	7.500,00
Imóveis Mota Galiza	-4.316,00
<b>6. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>14.900,00</b>
Centro Português de Fundações	500,00
EPIS - Empresários pela Inclusão Social	12.000,00
GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidade Empresarial	2.400,00
<b>7. COMUNICAÇÃO E IMAGEM</b>	<b>31.217,40</b>
MD3 - Website e Redes Sociais	16.795,65
Saiotes - logotipos projetos FMAM	891,75
Skillent - Avaliação de Impacto dos projetos FMAM	13.530,00
	<b>1 102 251,40</b>

## 21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Fundação não tem dívidas em mora à Segurança Social nem à Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo a sua situação contributiva completamente regularizada.

## 22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram quaisquer eventos subsequentes suscetíveis de serem divulgados.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Presidente

Maria Teresa Mota Neves da Costa Neves  
Vogal

José Manuel Mota Neves Costa  
Vogal

Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves  
Vogal

Maria Inês da Fonseca Vasconcelos Mota Sá  
Vogal

Maria Joana Vasconcelos Mota Meireles Freitas  
Vogal

Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto  
Vogal e Presidente da Comissão Executiva

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

Paula Cristina Oliveira Neves Macedo

Porto, 08 de fevereiro de 2022





A handwritten signature in white ink on a dark red background. The signature is cursive and appears to read 'António Costa'.

T +351 226 079 100

F +351 225 191 220

E geral@fmam.pt

Praça do Bom Sucesso,74-90, piso 1, 4150-146 Porto

Coordenadas:

41° 9' 21.0918"N 8° 37' 43.845"W

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Ao Exmo. Conselho de Curadores e  
Ao Exmo. Conselho de Administração da  
FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

De acordo com as disposições do Artigo 16º. dos Estatutos da “FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA” (Fundação), e o mandato que nos foi atribuído, o Conselho Fiscal emite o seu relatório sobre a fiscalização efetuada e apresenta o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas, relacionados com o período findo em 31 de dezembro de 2021, que lhe foram apresentados pelo Conselho de Administração.

A vida das Pessoas e das Instituições manteve-se, em 2021, fortemente condicionada pela situação de pandemia de Covid-19 e pelos efeitos das sucessivas vagas da doença que mantiveram Portugal numa situação de urgência social.

Apesar do acima exposto, a Fundação, não só em Portugal como nos países em que o Grupo Mota-Engil marca presença, assegurou a realização das atividades a que se tinha proposto, atribuindo o Prémio Manuel António da Mota e organizando, participando ou intervindo em inúmeros programas, projetos, ações, protocolos e eventos, entre outros.

O Conselho Fiscal manteve o acompanhamento das atividades desenvolvidas e aqui deixa um registo especial de agradecimento e reconhecimento pelo firme compromisso da Fundação com o apoio ao próximo e à ação e solidariedade social.

O Conselho Fiscal recomendou aos órgãos competentes da Fundação que ponderassem uma maior especialização da atividade da Fundação em futuros exercícios, em torno de questões concretas sobre as quais tenha um conhecimento mais aprofundado e em que a sua atividade possa ser geradora de maior impacto na sociedade.

Fundação Manuel António da Mota

Nas funções que lhe competem, o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Fundação, através do controlo dos registos contabilísticos, e da documentação que lhe serviu de base, bem como, da consulta e análise de outra documentação, permitindo-nos assegurar que foi dado cumprimento às leis e aos estatutos em vigor.

Realizamos também testes a bens e valores da Fundação, solicitando reuniões informais com o Conselho de Administração e com os Serviços, tendo sempre obtido os esclarecimentos e informações, que contribuíram para o cumprimento das nossas funções.

Verificamos as Demonstrações Financeiras que incluíam o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras. Essa verificação permitiu concluir que foram usados os adequados princípios contabilísticos e que os critérios valorimétricos utilizados proporcionaram uma real valorização do património e dos resultados, pelo que o Conselho Fiscal dá o seu acordo às contas.

Efetuamos ainda a apreciação do Relatório de Gestão preparado pelo Conselho de Administração e da Certificação Legal de Contas, os quais merecem igualmente a concordância do Conselho Fiscal.

Devemos manifestar ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e aos Serviços da Fundação pela colaboração que nos prestaram na concretização das nossas atividades.

Com base nas descrições acima, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2021.

Porto, 22 de março de 2022

O Conselho Fiscal

Prof. Dr. Luis Francisco Valente de Oliveira - Presidente

Dr. Luis Gonzaga Braga de Madureira - Vogal

António Magalhães & Carlos Santos - SROC representada por

Dr. Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. nº 177

Registo na CMVM nº 20160037 - Vogal

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da “FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.062.188 euros e um total de fundos patrimoniais de 921.931 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 35.374 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos e distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades.

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

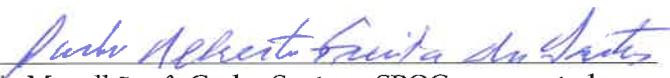
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 21 de março de 2022

  
António Magalhães & Carlos Santos – SROC representada por  
Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. n.º 177  
Registo na CMVM n.º 20160037